

do REDOR do



FOGUEIRA

CLAN 10 • Seminário DOS OLIVAS

AO REDOR
DA

FOGUEIRA

de
A. T. de S. J. de S. J. de S. J.
Seminário J. de S. J.

Não foi intenção nossa ao organizar este pequeno câncioneiro, que ele transpusesse as fronteiras do Clan 10 do Seminário dos Olivais. Por isso se explicam algumas falhas e certas omissões que não teriam justificação se se tratasse de um trabalho de carácter mais universal.

A necessidade urgente, de uma compilação de canções e ao mesmo tempo o Ano Centenário do Nascimento de BADEN POWELL fez nascer a ideia de que o Clan 1 poderia colocar nas mãos de cada um dos seus caminheiros uma selecção de músicas religiosas e profanas que de algum modo os ajudassem a melhor viver os Acampamentos, para mais tarde melhor saberem comunicar aos outros aquilo que neles aprenderam e viveram.

A ideia tornou-se realidade, e o singelo câncioneiro apareceu. Estamos certos de que será um auxiliar precioso nos nossos acampamentos de carácter missionário como são. Com ele poderemos CANTAR e ENSINAR a CANTAR; e assim sem dúvida que os dias serão mais ale-

gres, mais úteis e mais apostólicos.

O nosso canto há-de pois associar-se ao de toda a Natureza que constantemente louva o seu Criador.

O canto há-de ser a característica da alma sempre jovem do Caminheiro cujo lema é SERVIR.

O canto há-de ser a expressão mais verdadeira daquele, cujo olhar, fixando o infinito, penetra e se embebe no próprio Deus, Criador de tudo e Conservador de tudo o que no mundo tem beleza.

O canto há-de ser a linguagem mais sincera e a tradução mais fiel dos sentimentos daquele que esquecendo-se de si próprio faz da sua vida uma chama acesa que se consome em servir a Deus na pessoa do próximo.

Só assim poderemos cantar rezando e rezar cantando.

SEMINÁRIO DE CRISTO REI DOS OLIVAIS ;

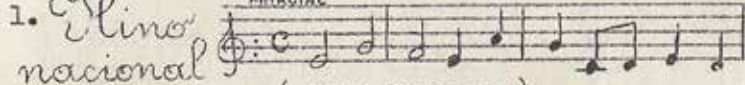
BASE DO CLAN 10, aos 22 de Fevereiro de 1957.

Hinos

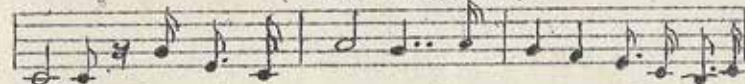
HINOS

1. Hino Nacional

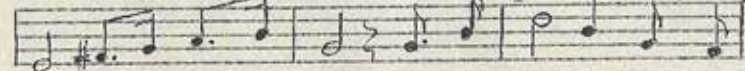
MARCIAL



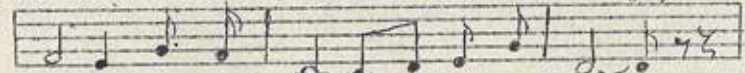
(Boca fechada)



He-ros do mar no-bra po - vo Nação va



len-te iacmor-tal. Lê-van-tai ho-je, de



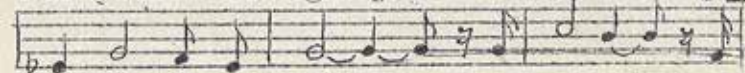
no-vo O es-plêndor de Por-tu-gal.



En-treas brumas da memó-ria Ó Pátria sente-sea



voz dos teus egré-gios a-vós Que há-de gui



ar - -te à vi-tó-ria Ás ar-mas, ás



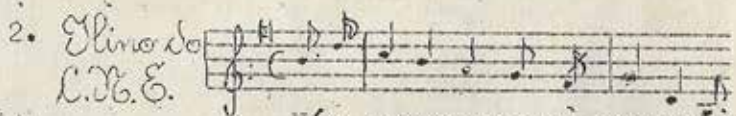
ar-mas so-bre a ter-ra so-bre o mar Ás



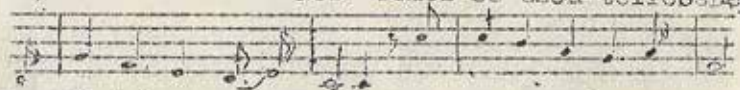
ar-mas, - - ás ar-mas pe - la Pá-tria lu



tar Contra os ca-nhões marchar mar-char.



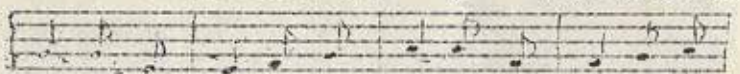
Nós somos os escu-teiros dos



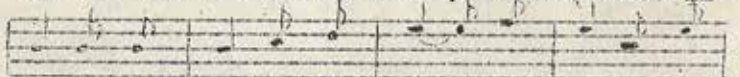
ta Pá-tria sem ri-val E fomos nós dos prí-ni-



ros a le-vantar Portu-gal A- van-te es-cu-



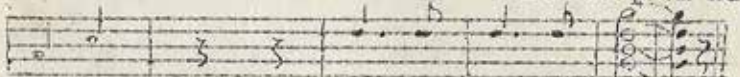
tei-ros em frente a can-tar, Mar-che-mos li-



geiros e sem va-ci-lar, A Pá-tria con-



fi-a no es-cu-ta le-al. É Deus quem nos



gui-a Alerta Vi-va Por-tu-gal.

3. Hino dos
caminheiros
seminaristas

HINOS

U-na voz de longe chama
por teus passos Marcha para a frente cami-nhar é
lei Er-gue ao al-to os o-lhos, a-le-vanta os bra-ços
AD AL-TA-RE DEI Pau-lo ten-sinou a ca
mi-nhar des-pada fei-ta ver-bo ace-so por a-
mor da Grei Dei-xa-rás es-tre-las sobre a
tu-a es-tra-da AD AL-TA-RE DEI

Rompe contra os ventos, abre o teu pendão
Abro-o contra o sol quem manda é Cristo-Rei-
Quem por Deus avança nunca vai em vão

AD ALTARE DEI

4. Hino do *vivo*
X Nacional

A - ler - ta no - bres - cu - tei - ro

A - vi - va o teu i - de - al Pre - pa - ra - te com a

fã Pro - dé - ci - mo na - cio - nal Com to - dos os

teus ir - mãos Num a - braço fra - ter - nal Vão - se u

nir os co - ra - ções dos no - vos de Por - tu - gal

CORO *Marcial*
Na - cio - nal, Na - cional sem i - gual mar - cará no -

va eta - pa no ca - minho ~~marçabalos~~ ~~fronte~~ ~~guida~~ ~~sem~~

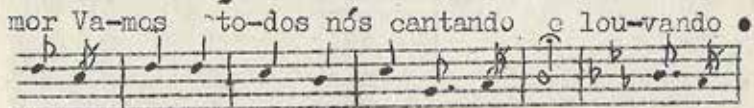
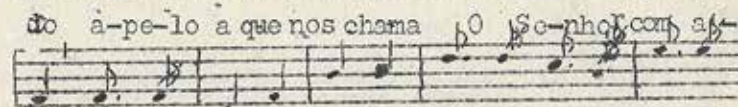
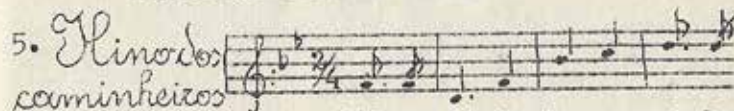
ri - val Com vigor can - ta - re - mos nosso i - deal Na -

cio - nal, Na - cional sem i - gual mar - cará no - va e

HINOS



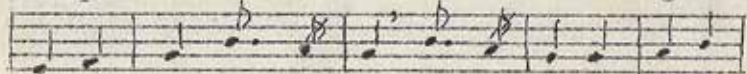
Ateia o fogo sagrado
 Em tua alma de rapaz
 Não deixes ser profanado
 Teu sonho d'herói audaz
 Contigo a juventude
 Mais forte e aguerrida
 Será da Pátria futura
 Esperança bela da Vida



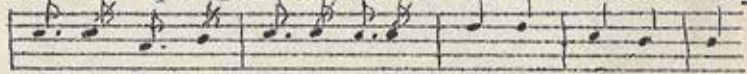
Rei da terra e dos Céus nosso Deus. Deus 'spa



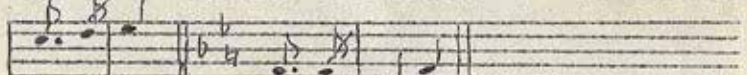
lhoo p'la natu- re-za a be-lo-za I-ma-gem da



Sua luz luz que se- duz To-do o mundo é livro a



ber-to É con-cer-to sinfo-ni-a de lou-vor



ao-Se-nhor P'lo ca-mi-nho...

Parte ó. oculta à conquista

Tendo em vista

Dir as almas a Jesus

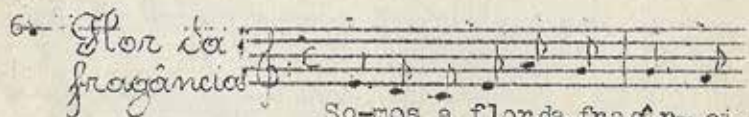
Felz cruz.

Canta a Deus-p'la natureza

Num roza

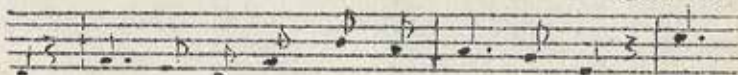
Louva a Deus na perfeição

Da criação



Flor da
fragância

So-mos a florda frag'n- ci-

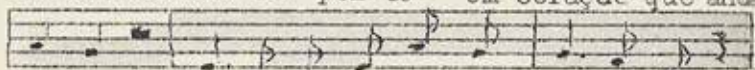


a Que se di-fun-de à distân- ci-a Pul-

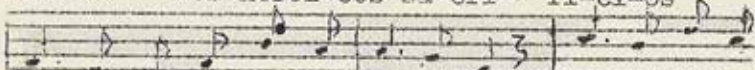
HINO:



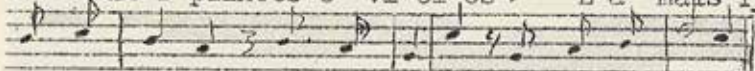
sa-nos den-tro do pei-to Um coração que anda



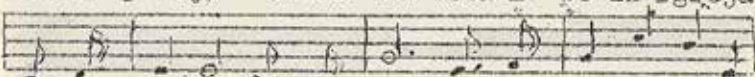
fei-to Aos herói-cos sa-cri-fí-ci-os



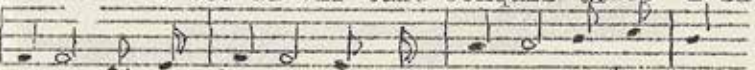
De vencer paixões e ví-ci-os. E à mais re



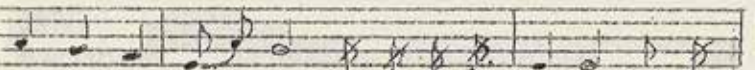
nhida p'loja Pe-la Pá-tria E pe-la Igreja



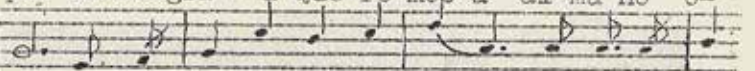
Nos em-ba-tos da vir-tude Conquis-tamos a sa-



ú-de E ga-nha-mos ca-da di-a O do-ce



pão da-le-gri-a Que-ro-mos a al-ma no o-



lhar lim-pi-da-men-te a brilhar En-canta-do-



ra A sor-rir Be-la au-ro-rã dó-por-vir.

7. Radiosa
floração

Musical score for 'Radiosa floração' in 2/4 time. The score consists of ten staves of music with lyrics written below. The lyrics are: Ra-di-sa flo-ra-ção gen-til da vi-da Den-do fru-tos de gló-ria ver-da-dei-ra A me-ci-da-de herói-ca e des-te-mi-da Er-gue em tri-un-fo a Na-cio-nal ban-dei-ra Há mães chei-as de or-gu-lho sor-ri-den-te Ao ver passar fa-langes im-po-nen-tes Os seus filhos num gar-bo des-lum-bran-to Es-cu-tei-ro lo-al A - van-ça avan-to.

HINOS

8. Portugal.

Ai viva o ar livre E as á-
 guas das fontes Espriem-se os o- lhos Nos vales e
 mon-tes; Ai vi- va a mon-ta-nha De ne-ve a bri-
 lhar O corpo pa- ra cor- rer A al- ma pa- ra lu-
 tar O corpo para correr A al- ma pa- ra lu-
 tar Todos nós os es- cu- tei-ros Bra- da-
 re- mos: Portu- gal! E por e- lé lu- ta- remos Cona-
 len- to sem i- gual To- dos nós os es- cu-
 teiros Brada- re- mos Por- tu- gal! E por e- le luta-



re-mos Com a-len-to sem i-gual Ai vivão ar...

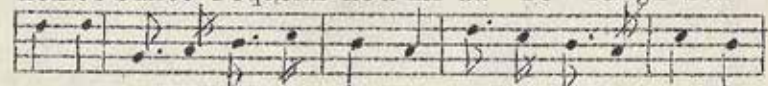
9. Olino
para
lobitos



San-to Condes-tável, Ca-va-



leiroe Santo Pequeni-noa-in-da fo-ra já sol-



dado Su-a fama he-roi-ca fez tremer d'espanto



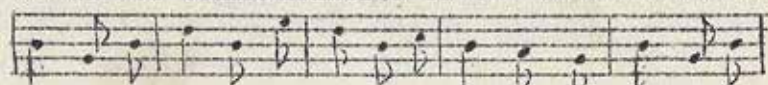
O Le-ão d'Es-pa-nha Só d'ouvir o brado Por D.



Nu-no Arraial! Lo-bi-tos nós todos lutamos na

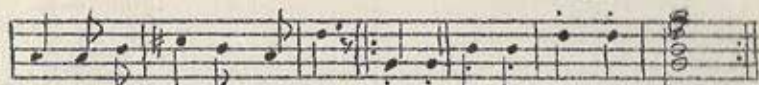


vi-da Por semos melhores fi-eis ao Senhor Por-



tanto Lo-bi-tos digamos um grito Bem al-ão bem

HINOS



forte bem cheio d'ardor Por D. Nuno Arrai- al !

2. Santo Condestável quando em guerra entrava
Logo a Virgem Santa sempre lhe valia
Porque a sua força, porque a fúria brava
Se tornava branda quando alguém sofria.

Por D. Nuno,
Arrai al !

3. Santo Condestável foi guerreiro e monge
Para dar exemplos de pureza e raça
Aprendamos dele que chegemos longe
Nós seremos grandes, Portugal não passa !

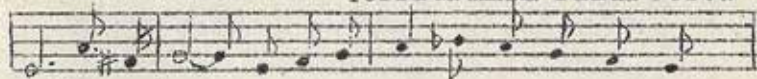
Por D. Nuno
Arrai al !

10.

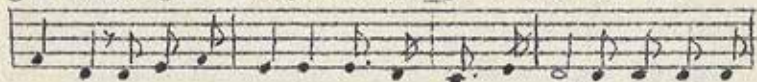
*Terra
Pátria*



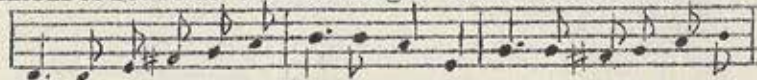
Terra da minha Pátria Portu-



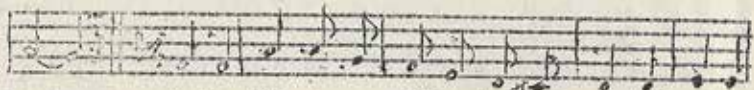
gal! Portu-gal berçod'herois po-e-tas ma-ri-



nheiros Terra de Santos monges cava-leiros carteiro a-



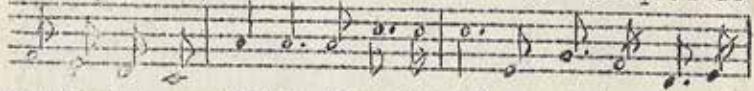
zul arroi-o de cristal abrinde m flornos vales prazen-



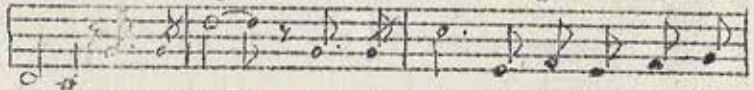
teiros ninho d'águas per didentre rochedos Emba-



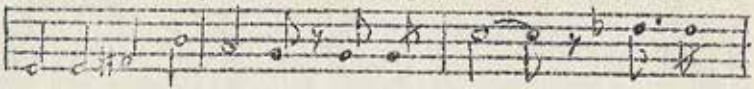
la-ço das ondas al-te-rosas Fos-te tu quem do



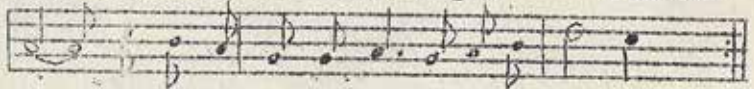
mund'omal se-gredos Patenteou às gen-tes ansi-



o-sas! Portugal! Por-tu-gal! Terra das an-do-

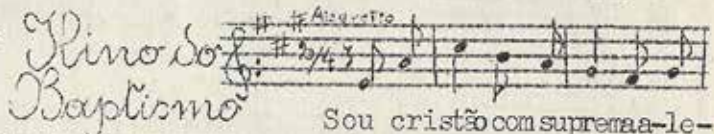


rinhas e das flores Portu- gal! Por-tu-



gal Tu és o meu en-le-vo os meus a-mo-res.

11.

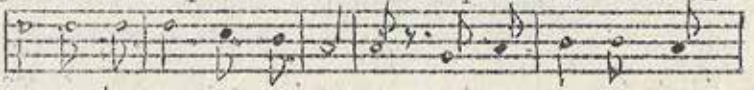


Hino do
Baptismo

Sou cristão com suprema a-le-



gria O Ba-ptismo é da vi-da pe-nhor! Vou vi-



ver e passar es-te di-a A can-tar e lou-

HINOS

var ao Se-nhor Vou vi-ver e passar es-te
 di-a - A can-tar e louvar ao Senhor. No Ba-
 ptismo pe-di pa-ra sem-pre, A fé vi-va que a
 Igreja me deu E a graça do Espí-ri-to San-
 to Que abre as portas da vi-da e do céu.

2. Eu festejo esse dia ditoso
 Dia grande em que Deus me aceitou!
 Ao lavar-me essa água tão santa
 Logo a graça em minha alma raiou!
3. Eu festejo esse dia ditoso
 Dia belo que Deus ordenou!
 Ao cobrir-me essa veste tão pura,
 A pureza em minha alma brilhou!
4. As promessas confirmo e renovo,
 Com mais fé e maior devoção,
 E à Igreja de Deus eu prometo
 Para sempre fiel sujeição!

12. Soldados
De Cristo

Musical score for the song "Soldados De Cristo". The score is written on a single staff with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). The tempo is marked "Moderato". The lyrics are written below the notes.

Desfraldou-se o estandarte di-
vi-no - A gui-ar no com-bateo soldado O estan-
darte é Jesus, eo desti- no É vencer p'lo stan-
darte gui- a-do. Ei- a a- vante, solda-do!
vê na do-a- ção tu-a glória Re-za, vaiateu
la-do Cristo a cantar vi-tó- ria.

2. Combater é ser homem na vida
Ser cristão no combate mais belo!
É a todos levar outra vida,
Incendiado de amor e de zelo.

3. O pensar e a vontade, ó soldado,
São do rei que dá força ao mais pobre!
Onde o Rei te quiser tens marcado
O lugar, nas fileiras, mais nobre.

Canções
religiosas

RELIGIOSAS

1. Oração da
noite*Andante*

Se-nhor Vós que sois nosso Pai
 A to-dos nós a-ben-ço-ai Nos-sas canções
 de fé e a-mor A Vós se e-le-ven oh! Se-nhor
 Por so-bre to-dos es-ten-dei A vos-sa mão
 o-mni-po-ten - te De Pai de so-be-ra-
 no Rei Que sois de nós e -tar-na-mente. Bom
 Je-sus nós vos a-do-ra-mos Co-mo nos- so Rei
 noss'a-mor A ser-vir-vos nós ju-ramos e sem-pre
 Vos a-mar Bom Je-sus Vos-so no-me a-dc-rar.

2. *Canção*
Do adeus

Cho-gou a ho-ra do
a-âcus Ir-mãos va- mos par-tir Noa-tunço dado em
Deus irmãos va- mo- nos des-pe- dir Par-ti-
mos com a es-perança irmãos de um di-a vol-tar Com
fé e con-fi- an-ça ir-mãos par-ti-mos agra-tar

The musical notation is written on five-line staves. It begins with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a common time signature (C). The melody consists of eighth and quarter notes, with some rests. The lyrics are written below the staves, with some words appearing above the notes.

A Deus que fez bela a amizade
Nós vamos pedir
Nos guarde em unidade
E que nos torne a reunir.

Adeus irmãos tenhamos fé
No nosso belo ideal
Por nós será melhor
A juventude em Portugal.

3. *De-mos*
graças

De-mos graças ao Bom

The musical notation is written on a five-line staff. It begins with a treble clef, a key signature of two sharps (D major), and a time signature of 2/4. The melody consists of quarter and eighth notes. The lyrics are written below the staff.

RELIGIOSAS

Deus, Al-lo-lui-a Com Fé e A-mor, Al-lo-lui
 a Ao fin-dar do di-a Al-lo-lui-a Ao fin-
 dar do di-a Das faltas e per-dão, Alle-
 lui-a Vamos sem tardar Ao Bem Deus pedir nos dê.

O sol já se encobriu, Alleluia
 Com seu brilho e cor, Alleluia
 A noite surgiu...
 Que ao nascer novo dia, Alleluia
 A Deus com fervor,
 Queiramos servir melhor.

4. Canto do silêncio

O di-a che-gou ao fim Si-
 lêncio a noite desceu Bo-a noi-te Paz em Deus.

5. Oração do
escriva

Senhor Jesus en-si-nai-me
a ser ge-ne-ro-so A ser-vir-vos co-mo Vós
o me-re-ceis A dar sem me-di-da a com-be-
ter sem cuidar das fe-ri-das A tra-ba-lhar
sem pro-curar de-scanso A gas-tar-me sem es-pe-
rar cu-tra re-com - pensa Se-não sa-ber que fa-
ça Vossa von-ta-de san - ta A - - men

Detailed description: This is a musical score for a prayer. It consists of seven staves of music. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature (C). The melody is written in a simple, accessible style. The lyrics are written below the notes, with hyphens indicating syllables that span across multiple notes. The text is in Portuguese and expresses a prayer for the ability to serve others selflessly, work without complaint, and trust in God's will.

6. Firmessa

Mi-nha preces se a-ton-

Detailed description: This is the beginning of a musical score for a piece titled 'Firmessa'. It features a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 3/8 time signature. The melody starts with a quarter note followed by eighth notes. The lyrics 'Mi-nha preces se a-ton-' are written below the first few notes.

DELICIOSAS

de Meu Deus Deus meu E so-bre mim es-tên-

de O man-to teu. Eu tea-moe que-to a-mar

Ca-da vez mais Não dei-xeê

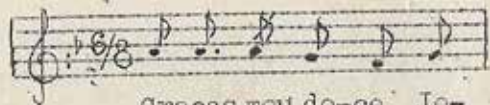
d'es-cu-tar Se-nhor mous ais.

Juro seguir teus passos
 Como cristão
 E depor em teus braços
 Meu coração.

Minha alma toda cega
 De fé, de amor
 Hoje e sempre se entrega
 A Vós, Senhor!

Defende-me do mal
 Jesus meu Rei
 Que em prol de Portugal
 Batalharei.

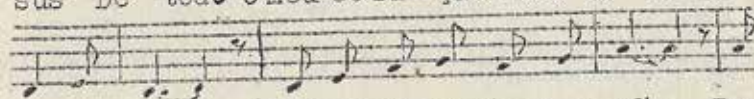
7. *Graças
a Jesus*



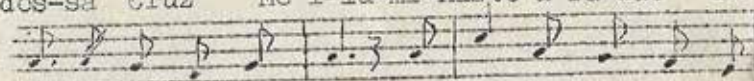
Graças meu do-ce Je-



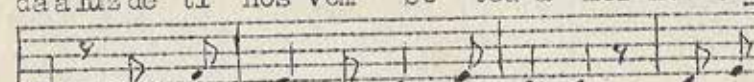
sus De todo o meu cora- ção Pois do al-to



dos-sa Cruz' Mo i-lu-mi-naste a ra-zão To-



da luz de ti nos vem Só teu a-mor nos con

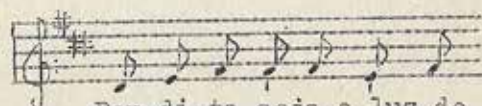


duz Ao Sa- ber, à fé, ao Bem Graças

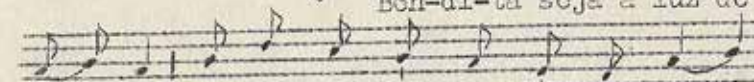


meu do-ce Je- sus.

8. *Bendita
a luz*



Ben-di-ta seja a luz do



di - a Ben-di-to se- ja quem a cri-a

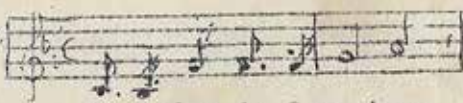
RELIGIOSAS

Ben-di-to se-ja O Fi-lho da Vir-gem
 Ma-ri-a Gló-ri-a ao Pai Cri-a-dor Gló-ri-a ao
 Fi-lho jun-tamente Gló-ri-a ao Spi-ri-to A-
 mor Que é de am-bos pro-ce-den-te A - men.

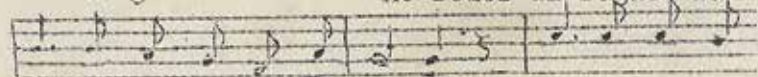
9. Nas mãos
do Senhor

Nas mãos do So-nhor Nos
 so Pai dos Céus Dor-mi bem es- cu-tas oh! a-
 deus, a- deus. Boa noi-te es-cu-tas
 e- deus a- deus.

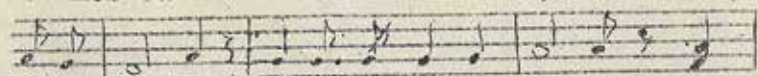
10. Ao redor da
fogueira



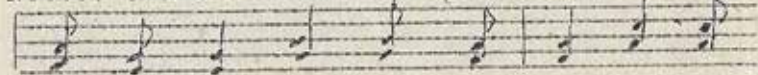
Ao redor da foguei-ra



Vi-mos ou-vir os con-se-lhos Que nos dão os



Nossos chefes. Nossos irmãos mais ve-lhos Oh!



luz be-léza cla-ra cer-teza, Ru-mo



do nos-so mar Ben-di-ta seja Luz ben-fa



zeja a tu - a cha- ma no lar.

Sobe do lume a chama
Pregão de luz e pureza
Sejam assim nossas almas -
De escutas bons de certeza.

Alumia e aquece
O fogo tem graça e cor
Ritmo de vida que cresce
Simb'lo de paz e de amor.

RELIGIOSAS

11.

Novo
Dia

Musical score for 'Novo Dia' in 2/4 time, key of B-flat major. The score consists of five staves. The first staff is the melody, and the subsequent four staves are accompaniment. The lyrics are written below the notes.

Já a noi-te pas-sou, No-vo
 di-a des-por-ta Al-vo-ra-da so-ou: Es-cu-
 tei-ros, a-ler-ta! A Deus Pai e Se-nhor e a
 Virgem Ma-ri-a, To-do o nos-so lou-vor, To-das
 nos- - sa-le-gria.

2. Brilham fochos de luz
 Pelo cume da serra,
 Harmonias de luz
 Já bafejam a terra.
3. Avezinhas do céu
 Palpitantes de vida,
 Mas quem foi que vos deu
 Uma voz tão garrida?
4. Carinheiro de fé,
 'Splorador e lobito,
 Aspirantes, olé!
 Eia chefes num grito:

12.

Introdução

Eu ca-mi-nha-rei Em di-re-
 cção a Deus Quea legracsfilhos seus Glóriao Pai, Gló-
 rião Filho Senhor, Glóriao 'Spíri-to Santo A-mor.

2. No seu santo templo
 Tem Deus um altar
 Para conosco estar.
3. Em ardente prece
 E humilde confissão
 Vamos pedir perdão.
4. Na sua palavra
 Está sua Verdade,
 Luz da eternidade.
5. Do seu corpo fez
 O nosso alimento,
 Divino Sacramento.

13.

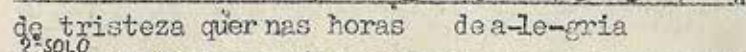
*Louvor
 à Virgem*

Lou-vada se-ja na ter-

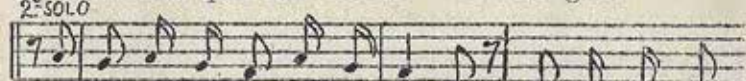
RELIGIOSAS



ra A Virgem Santa Mari- a Quer nas ho-ras



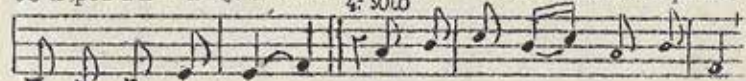
de tristeza quier nas horas de a-le-gria



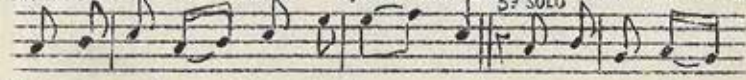
Quer sobre as on-das do mar



te à porfi- a Quer nos es- cu- ros caminhos pelas



noites d'in-ver-ni-a Quer no lu-zo da la-reira



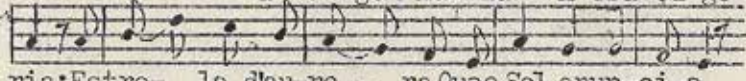
Querno sol quando a-lumi- a Querno amor de



ca-da hom querno pão de ca-da di- a



Ben-di-ta sejas Ó Virgem Ma-
A Virgem Ma-ria A Gra-ca ge-



ria: Estre- la d'au-ro - ra Queo Sol anun-ci-a
rou; Seu Ven- tre sa-gra- do Sem mancha ficou .

15. Mãe dos Escutas ^{SOLO}

Ó mãe dos escutas Ra-i-nha
do Céu Co-bri vossos filhos co'o mater-no véu
Dai força e a-len-to na lu-ta pelo bem dai aos
vos-sos filhos ampa-ros de mãe. Ou-ve ó Mãe do Céu ^{CORO}
nossa humilde voz Sê mãe dos escutas, roga Deus por nós.

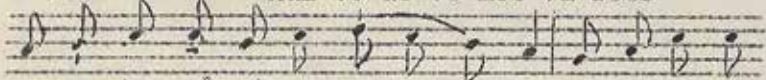
16. Virgem Maria

Vir-gen Ma-ri-a Mãe de Je-
sus Pe-lo teu Fi-lho morto na cruz Sê nosso gui-
a sê nosso amor Santa Ma-ri-a Mãe do Se-nhor.

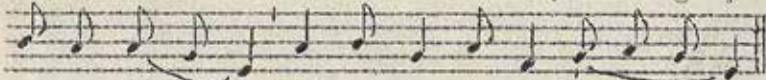
RELIGIOSAS

17.

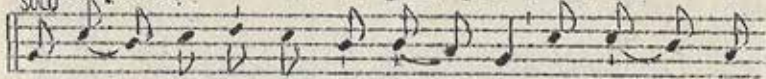
A Nossa ^{CORO}
Senhora Mui-to de-ve-nos va-rões



lou-ar a San-ta Ma-ri- - -a Que sas graças



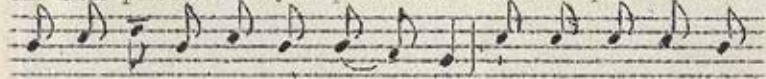
e seus dões ^{SOLO} Dá a quem por e-la fi- a



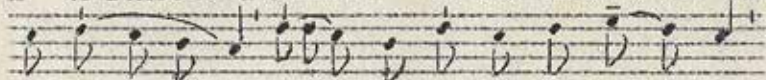
Sem mti- ta de bo- a ma- nha Que deu a



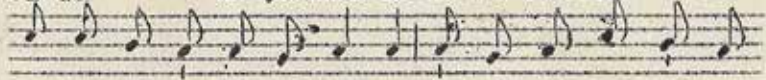
um seu prelá-do Que primado foi d'Es-pe- nha



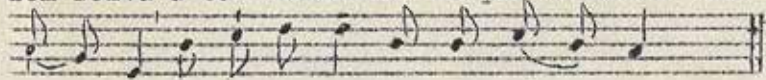
E A-fonso e-m cha-ma- do Deu-lh'uma tal ves-



ti-du - - ra Que trou-xe do Pa-rai-i- so



Ben feita à sa' me-su- ra Porque me-te-rá seu



si- so Em a lou-ar noi-t'e di- a.

18.

Creemos
em
Vós

Cre-emos em Vós ó Deus

Creemos em Vós ó Deus, Pai dos Anjos e dos Espíritos
Santos, Deus único e verdadeiro

nos. Cheguete Vós ó Deus A nossa humilde voz

Creemos em Vós ó Deus Creemos em Vós!

2.

Seja p'ra Vós Senhor, seja p'ra Vós
Do nosso coração todo o amor
Cada palpação do nosso coração
Seja p'ra Vós Senhor, seja p'ra Vós!

RELIGIOSAS

19.

Sobre
o
Altar

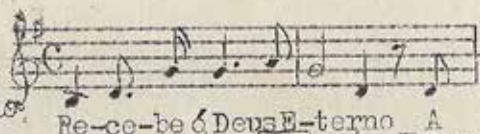
Musical score for 'Sobre o Altar'. The score is written for voice and piano. It consists of three systems of staves. The first system shows the vocal line and piano accompaniment. The second system continues the vocal line and piano accompaniment. The third system shows the vocal line and piano accompaniment. The lyrics are written below the vocal line.

Dou-vos Se-nha o mai-a-mor
na hostia do al-tar E que tudo em mim su-baa
Vós por fim pa-ra sem-pre se con-sa-grar.

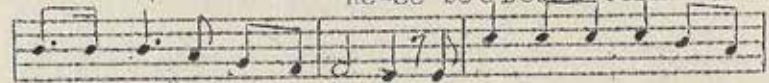
1. Sobre o altar, vou colocar
A minha oblação
Quanto nela houver se há-de converter
Em Jesus na consagração.
2. Pelo valor da Vossa dor
Na imolação da cruz
Infundi em nós mais amor por Vós,
Ó Deus Redentor, Bom Jesus.
3. Dou-me também por quem não tem
A Vossa luz meu Deus
Por eles olhai, com olhar do Pai
Dai-lhes o caminho dos céus.

20.

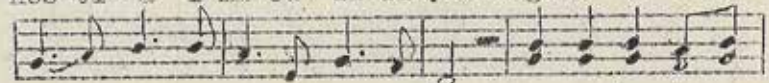
Recebe
ó Deus Eterno



Re-ce-be ó Deus E-terno A



Hós-ti-a I-ma-cu-la-da Que lo-go a ti i-mo-



la- da vai a ser ness'altar. Com e-la te ro-



ga-mos Ou-ças nossas pe-ti-ções São de termos



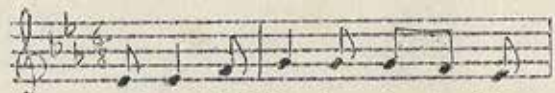
co-ra-ções Que a ti só hão-de a-mar Que a ti só hão-de a-



nar Que a ti só hão-de a-mar

2. Recebe ó Deus Eterno
O vinho que Te ofertamos
Pois nele depositamos
Todo o nosso penar
Com ele te ...

21. Suba
até Vós



Su-ba a-té Vós ó Deus Se-

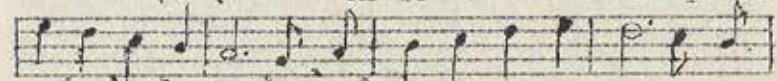
RELIGIOSAS

nhor como o incen-so no al-tar a o-bla-
 ção que o nos -soa-nor Em dom to-tal vem o-fer-
 tar A o-bla-ção que o nos -soa-nor em dom to-
 tal vem o-fer-tar. O pão eovi-nho que no al-
 tar os po-bres fi- lhos vão de por Vosso po-
 der transforma-rá no Corpo e San- gue do Senhor.

2. A gota de água que por nós
 Ao Vosso Sangue se unirá
 É o penhor da aceitação
 Que o Vosso amor de nós fará.

3. Pela vida além, Jesus Senhor,
 O peregrino acompanhai.
 O dom da glória e do esplendor
 Do céu sem fim, a todos dai.

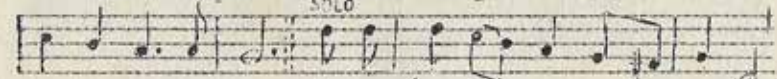
22. Recebei ⁶⁶⁹⁰
ó Pai do Céu Re-ce-bei ó Pai do Céu por Je-



sus nosso SENhor as o-fertas que mal-tar vossos



filhos vão de-por as o-fertas que noal tar vossos



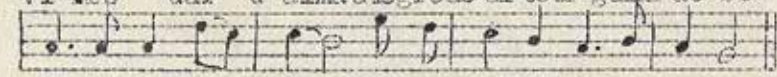
filhos vão de-por. Na pa-te-naa hós-ti-a santa



simbo-li-zá a nos-sa vi-da ao Se-nhor a



vi-aos dar d'alma alegre ao al-toer-guich ao Se-



nhor a vimos dar d'alma-legre ao al-toer-guáda.

2. Tudo o que somos e temos
Sem nada p'ra nós guardar
Com a hóstia desta Missa)bis
A Deus vimos ofertar.

3. E por Cristo Sacerdote
E em Cristo hóstia imolada
E com Cristo nosso irmão
Que a noss'alma a Deus é dada.

RELIGIOSAS

23. *Na simplicidade*

Na simplici- da- de de
 ter- na a- fei- ção Vos da- osmos, Senhor a nos-
 sa obla- ção Jun- tai nossa oferta ó Cristo Je-
 sus à vos- sa o- bla- ção da Ceia e da Cruz.

2.

Com grande alegria
 E santo fervor
 Nós vimos cantar
 O Vosso louvor.

3.

Prendei, ó Senhor,
 Com doce bondade
 Aos vossos preceitos
 A nossa vontade.

4.

Unidos na fé
 Da crença mais forte
 A Vós entregamos
 A vida e a morte.

24. *Bênção
da mesa*



A-benço-ai-nos Pai do Céu

E ao pão nosso des-te di-a que o voss'amor



nos deu. E lenos conserve a vi-da a servir bem fi-



el-mon-te a Vossa Vonta-de santa A-men.

25. *Oração
de graças*



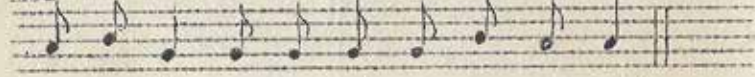
Gra-ças a Vós sejam da-



das ó meu Deus e meu Senhor que me deste de co-



mer sem eu de mim me-re-er; assim Vós me



dai o Céu quando vi-er a mor-rer.

RELIGIOSAS

26. *Ante da refeição*

Aben-ço-ai- nos ó Se-nhor
 e a: es-ta nos-sa co-mi-da (que nós preparamos
 Te da Vos-sa bon-do- sa mão re-co-be-mos
 p'ra com e-la Vos servir- - mos A- men
 VOSSA VO.

27. *Depois da refeição*

Ben- di- to se- jais Se-nhor
 por es-tes dons qu'aca-bámos de re-ce-ber Tende
 compaixão dos que têm fo-me dai-nos cada di-a
 o pão do corpo e da al-ma A- - - - mon.

28.

REFRÃO *tragicamente*

Magnificat

Ma- gni-fi-cat

Ma- gni-fi-cat, a-ni-ma me-a Do- mi-num

Et ex-ul-tavit spiritus ME-us "in De-o Salvatore ME-o

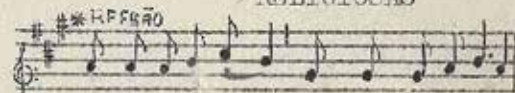
3. Quia respexit humilitatem ancillae SUae "ecce enim ex hoc beatam me dicent omnes generatiões..
4. Quia fecit mihi magna qui POTens est " et sanctum nomen Ejus.
5. Et misericordia ejus a progenie in proce-nies " timentibus Eum
6. Fecit potentiam in brachio SUo " dispersit super superbos mente cordis SUI.
7. Deposuit potentes de SEde " et exaltavit HUMiles.
8. Esurientes implevit Bonis " et divites dimisit misit inAnes.
9. Suscepit Israel servum SUum " recordatus misericordiae SUae.
10. Sicut locutus est ad patres NOSTros " erga Abraham et semen ejus in SAECula.
11. Gloria Patri, et Filio " et Spiritui SAN-cto.
12. Sicut erat in principio et nunc et SEMper " et in saecula saeculorum Amen.

NB.: REPETE O REFRÃO DEPOIS DE CADA VERSÍCULO:

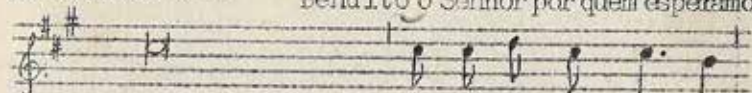
RELIGIOSAS

29.

Salmo 94

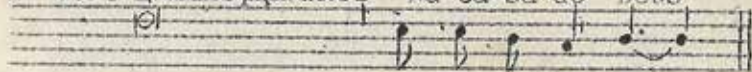


Bendito o Senhor por quem esperamos



1º CORO Irmãos vinde todos E com a-le-gri-a

2º CORO Estamos presentes Na ca-sa de Deus



Louvemos a Deus Nos-sa Sal-va-ção
 Cantemos-Lhe glória Com ex-ul-ta-ção.

3. É grande o Senhor, --é onnipotente! " Não há majestade --igual á de Deus!
4. Em Suas mãos guarda --os 'fundos abismos " e assaltas montanhas --que tocam os céus.
5. O mar Lhe pertence --pois Ele o criou; " a Terra foi obra --das Mãos do Senhor.
6. Vinda e adere-mos; --prostrados em terra, " o Deus poderoso --nosso Criador!
7. Ele é nosso Deus, --é nosso Pastor; " nós so-nos rebanho --que o Senhor conduz.
8. Jamais provoquemos --as iras de Deus " fe-chando a noss' alma --para a Sua Luz.
9. Jamais esqueçamos --o recto caminho " por es-te deserto --de pecado e dor:
10. Para que o Senhor --não venha a excluir-nos " do reino infinito --do Seu alto Amor.
11. Deus Pai sem princípio, --Deus Filho gera-

do," Espírito Santo--de Ambos procedente:
12.Trindade infinita,--Abismo de glória, "lou-
vada e bendita--seja eternamente!

30: *Salmo*
24^a
QUINTO REFRÃO

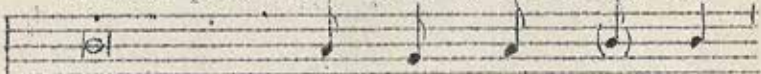
REFRÃO



Senhor para Vós elevô a minh'alma



Se-nhor para Vós e-le-vo a minh'al- ma



1. Em Vós, Se- nhor, eu con- fi- o:"
2. Nem se ale- gre quem me o- dei- a "



Não me dei- xeis hu- mi- lha- do,
Por me ver a- ban- do- na- do.

3. Quem espe/ra em Vós, Senhor, " não há-
-de es/perar em vão;
4. Só quem não / confia em Vós " sofrerá /
humilhação.
5. Pelas sen/das da verdade " encami/nhai-
-me, Senhor;
6. Ensini/-me o bom caminho, " meu divi/no
Salvador.

RELICIOSAS

7. Entrego/-me às Vossas Mãos " com intei/-
ra confiança:
8. Estrela / bendita sois " que me gui/a
na esperança.
9. Não me dei/xeis esquecido " do Vosso /
perdão bendito,
10. Fonte de e/terna clemência, " Mar de
gra/ças infinito!
11. Da minha / vida passada " esqueci/-me
toda a ofensa;
12. Vossa Cle/mência me valha, " Senhor de/
bondade imensa!

31.

Salmo 26

REFRÃO- Senhor, não tardeis em
vir-nos salvar!

- 1ºCORO 1. Escutai a minha prece, " eu Vos im-
ploro, Senhor:
- 2ºCORO 2. Compedeizei-vos de mim, " atendei o
meu clamor!
3. Fala-vos meu coração, " busca-Vos o
meu olhar:
4. O Vosso Bendito Rosto " quero, Se-
nhor, encontrar.
5. Sois a minha protecção: " Senhor ,
não me rejeiteis!
6. Sois a minha salvação: " Senhor, não
me abandoneis!
7. Senhor, vinde encaminhar-me " por ca-

- minhos-nem perigos.
8. Não me abandoneis, meu Deus, " à mercê dos inimigos.
 9. Esperança firme tenho " de ver os bens do Senhor
 10. Neste mundo em que vivemos " oprimidos pela dor.
 11. Tendo o coração alerta, " esperemos no Senhor;
 12. Nossa fé se robusteça: " esperemos no Senhor.

32.

Salmos 124

REFRÃO- Irmãos, alegrai-vos em Deus nosso Rei!

- 1ºCORO 1. Os meus olhos se levantam " para Vós, Senhor meu Deus;
- 2ºCORO 2. Para Vós, Senhor excelso " que habitais os altos céus.
3. Como os olhos dos escravos " fitam as mãos dos seus amos
4. Assim com os nossos olhos, " para o Senhor nos voltamos.
5. Como os olhos de uma escrava " fitam as mãos da senhora,
6. Assim nossos olhos fitam " a Mão de Deus protectora.
7. Erguemos os nossos olhos " para Deus nosso Senhor

RELIGIOSAS

8. Até que se compadeça " da nossa profunda dor.
9. Senhor, tende compaixão! " tende compaixão de nós!
10. Os vexames nos esmagam " se não nos valerdes vós.
11. Os que vivem na soberba " nos saturam de irrisão.
12. Tende compaixão de nós! " Senhor , tende compaixão!

33. *Salmo 129* REFRÃO- Descei sobre nós, Orvalho Divino!

- 1ºCORO 1. Dos abismos em que vivo " ergo a Deus o meu clamor:
- 2ºCORO 2. Escutai a minha prece, " clementíssimo Senhor!
3. Vossos ouvidos atendam " com divina compaixão
4. Minha voz que Vos implora: " escutai minha oração!
5. Se todas as nossas faltas " tendes em Vossa lembrança,
6. Quem, senhor, há-de salvar-se? " quem pode ter esperança?
7. Mas junto de vós, Senhor, " só encontramos perdão
8. Para que todos Vos sirvam " em perfeita adoração.

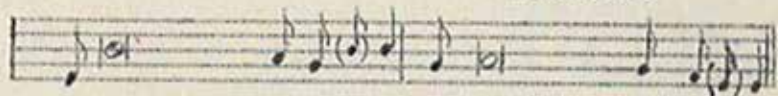
9. Eu espero no Senhor, " no Senhor omnipotente;
10. Em sua Palavra espera " a minh'alma ardentemente.
11. Mais que os vigias, de noite, " esperando a madrugada,
12. Espera pelo Senhor " a minh'alma confiada.
13. Mais que os vigias, de noite, " esperando a luz do dia,
14. Esperemos no Senhor, " Sol que a todos alumia!
15. Como Luz que vai romper " O Senhor nós esperamos;
16. N'Ele abunda a redenção, " n'Ele o perdido encontramos.
17. Como Sol que vence a noite " esperamos o Senhor;
18. Remirá de toda a culpa " o Seu povo pecador.

34. Salmo
24^b



1. O caminho da verdade " Deus ensina ao pecador;

RELIGIOSAS



2. Para toda a humanidade " bom e recto é o Senhor.

3. A quem vive na humildade " dá/-lhe Deus a / Sua Mão:
4. Deus o guia / na justiça, " ca/mi-nho de / salvação.
5. De graças e / recompensa " são / os cami/nhos de Deus
6. Para quem Lhe / respeitar " to/dos os pre/ceitos Seus.
7. Porque excelso é / Vosso Nome " é/ que tão be/nignamente
8. Meus pecados / perdoais, " Se/nhor Deus om/nipotente!
9. Aos que temem / o Senhor " há/-de o Senhor ensinar
10. Os caminhos / a escolher " pa/ra em Sua / graça andar.
11. Quem vive te/mente a Deus " vi/ve na fe/licidade:
12. A Terra se/rá pertença " da/ sua pos/teridade.
13. A quem é te/mente a Deus " é/-lhe Deus familiar:
14. Mostra-lhe a Su/a Aliança, " sem/pré o há-de a/bençoar.

REFRÃO- Descêi sobre nós, Or-
valho Divino!

Salmo 144

- 1º CORO. 1. Eu exaltar-Vos-ei, meu Deus, " a Vós
que sois o nosso Rei;
- 2º CORO 2. E, pelos séculos sem fim, " o Vosso
nome bendirei.
3. O Senhor nosso Deus é grande " e di-
gno de todo o louvor;
4. Jamais se pode aprofundar " toda a
grandeza do Senhor.
5. De geração em geração " Vosso poder
é proclamado,
6. Louvando as Vossas maravilhas, " tu-
do que por Vós foi criado.
7. As gerações que vão passando " bra-
dam às gerações futuras
8. Como a Vossa bondade é grande " pa-
ra todas as criaturas.
9. As Vossas obras Vos exaltem; " os
Vossos fiéis Vos bendigam;
10. O resplendor do Vosso Reino " em al-
ta voz eles o digam,
11. Para que toda a humanidade " saiba
como sois poderoso
12. E veja como o Vosso Reino " é tão
sublime e glorioso.
13. O Vosso poderoso Reino " é Reino que
não findará;
14. Sobre todas as gerações " Vosso Rei-
no dominará.

RELIGIOSAS

36.

Salmo 84

REFRÃO- Senhor, não tardeis em
vir-nos salvar!

1ºCORO 1. Vós; Senhor, fostes propício " para
com a Vossa Terra:

2ºCORO 2. mudastes em alegria " os males do
Vosso povo.

3. Perdoastes suas culpas " esquecestes
seus pecados;

4. Contivestes Vossa Ira, " Vossa santa
indignação.

5. Restaurai-nos novamente " em Vossa
amizade santa;

6. Ponde fim à Vossa Ira, " ó divino
Salvador!

7. Acaso será eterna " contra nós a
Vossa ira?

8. Ides, acaso, estendê-la " a todas
as gerações?

9. Acaso não nos fareis " regressar de
novo à vida

10. Para que se alegre em Vós " o Vosso
povo, Senhor?

11. Mostrai-nos Vossa Clemência " cle-
mentíssimo Senhor;

12. Por Vossa clemência infinda " le-
vai-nos à salvação.

Salmo 79

REFRÃO- Irmãos alegrai-vos em
Deus nosso Rei!

- 1ºCORO 1. Escutai-me, bom Pastor " que o Vos-
so Povo guiais
- 2ºCORO 2. Como se um rebanho fosse " Senhor
Deus dos nossos Pais!
3. Senhor de infinita glória " que so-
bre os anjos reinais,
4. Mostrai-nos Vosso fulgor, " Senhor
Deus dos nossos Pais!
5. Exaltai Vosso poder " e com todo o
resplendor,
6. Senhor, descei até nós! " vinde sal-
var-nos, Senhor!
7. A vida que nós perdemos, " que a
restaure o Vosso Amor;
8. Olhai-nos com piedade: " vinde sal-
var-nos, Senhor!
9. Como o lavrador cultiva " os seus
campos com desvelo,
10. Fértil vinha nos fizestes " com Vos-
so infinito zelo.
11. Mas eis-nos ao abandono " como vinha
devastada;
12. Vinde, Senhor, proteger " a vinha
por Vós plantada.
13. Sobre quem Vós escolhestes " sempre
a Vossa Mão esteja,
14. Para Vós nos preparastes: " Vossa

RELIGIOSAS

bênção nos proteja.

15. Jamais nos afastaremos " de junto de Vós, Senhor:
16. Vós nos guardareis em vida;" nós
Voê daremos louvor.

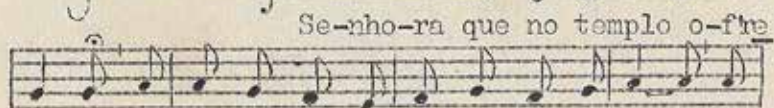
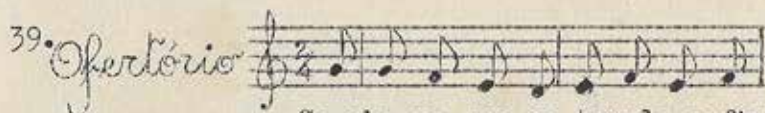
38. *Doce Luz*

do-ce luz d'Eu-ca-ris-ti-
a, Je-sus meu Deus e meu Senhor! Tu és a fon-te
dae-le-gri-a, A-bra-sa-me do teu calor, Tu és
a fon-te dae-le-gri-a A-brasa-me do teu calor.

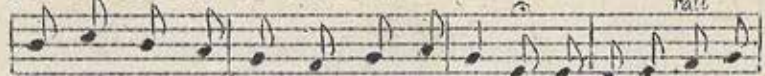
The musical score is written on four staves. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 2/4 time signature. The melody is written in a simple, hymn-like style. The lyrics are written below the notes, with some words in italics. The piece concludes with a double bar line and a repeat sign.

2. Ao Pai Celeste em Sacrificio
Vos ofereceis sobre o altar!
Senhor Jesus sede bem vindo
Agora e sempre, sem findar.
3. Na comunhão Jesus é força
Contra o pecado e tentação!
Vinde, Senhor, ficai comigo,
Fortificai meu coração.

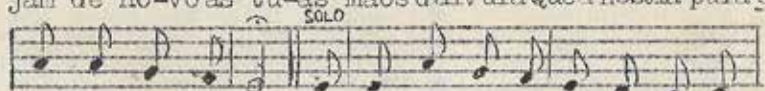
39.



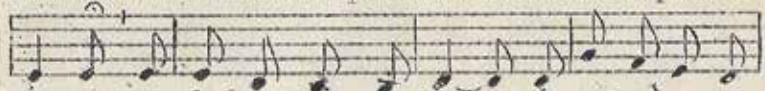
Se-nho-ra que no templo o-fre-ces-te Ao Pai ce-leste a Vi-ti-ma de a-mor *rall* Se-



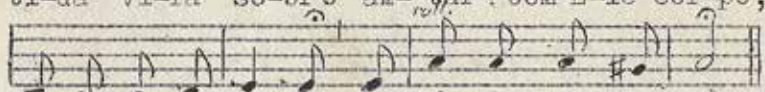
jan de no-voas tu-as mãos d'alvura Que a Hóstia pura o-



fer-tem ao Senhor O pão da Vi-da Eterna prome-



ti-da vi-rá so-bro a-l-tar Com E-le cor-po,



al-ma, ser e a vi-da Que-re-mos c-fer-tar.

No cálix, vinho e água destinados
A sangue da Paixão
E nele desatinos e pecados
Do nosso coração.

40.

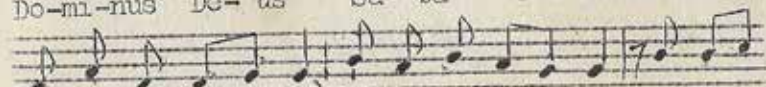


San-ctus Sanctus San-ctus

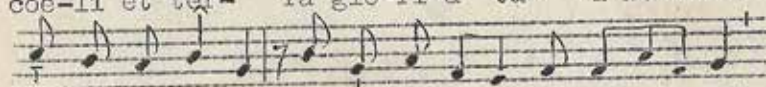
RELIGIOSAS



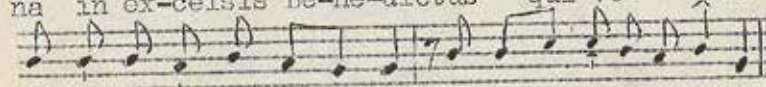
Do-mi-nus De-us Sa-ba-oth Pleni sunt



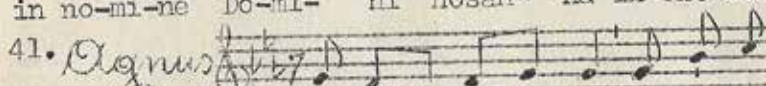
coe-li et ter-ra gló-ri-a tu-a Ho-san-



na in ex-celsis Be-ne-dictus qui ve-nit



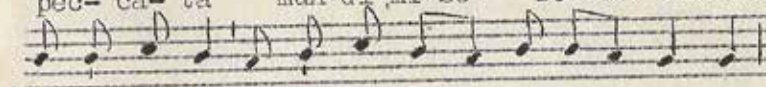
in no-mi-ne Do-mi-ni Ho-san-na in excelsis.



A-gnus Dei- i qui tollis



pec-ca-ta mun-di mi-se-re-re no-bis.



A-gnus De-i qui tollis pec-ca-ta mun-di



mi-se-re-re-re no-bis. A-gnus De-i

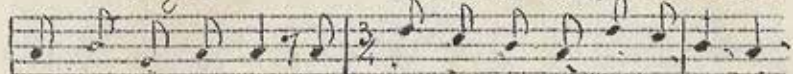


qui tollis pec-ca-ta mundi do-na no-bis pacem.

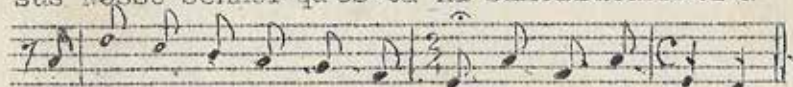
42.

Louvado
seja

Louva-do se-ja O bom Je-



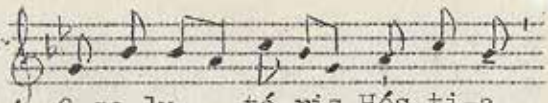
sus Nosso Senhor qu'es-tá na Santa Eucaristi-a



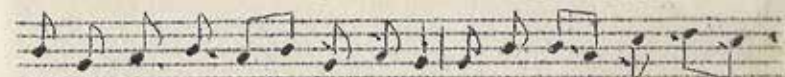
Pe-lo seu in-fi-ni-to a-mor Lou-va-do se-ja.

2. Louvado seja o bom Jesus meu
O Bom Jesus meu Redentor
Que veio ao mundo e se fez homem
P'ra me salvar com Sua dor,
Louvado seja.
3. Louvado seja
O Bom Jesus Filho de Deus
Que no Baptismo dá a graça
E nos faz santos irmãos seus,
Louvado seja.
4. Louvado seja
O Bom Jesus e Sua Mãe
A Virgem Santa Tão bondosa
De quem somos filhos também,
Louvado seja.

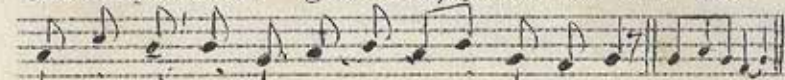
43.

O salu-
tarisO sa-lu- tá-ris Hós-ti-a,
U-ni-tri- no-que Do-mi-no

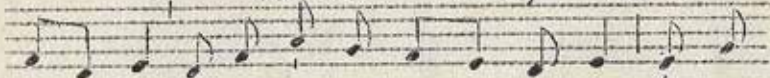
RELIGIOSAS



Quae caeli pandis o-stium, Bella pre-munt ho-
 Sit sempi-terna gló-ri-a, Qui vi-tam si- ne-



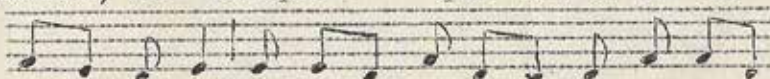
stí-li-a, Da ró-bur, fer au- xi-li-um.
 ter-mi-no No-bis do-net in pá-tri-a. A- -men.



men-tum Ve-ne-re-mur cer-nu-i: Et an-
 tó- que Lau-set ju-bi-lá-ti-o, Sa-lus,



ti-quum do- cu-men- tum No- vp ce- dat
 ho-nor, vir- tus quo- que Sit et be- ne-



ri- tu- i: Praestet fi-des supple- men-
 di- cti- o: Pro- ce- den-ti ab u- tró-



tum Sensu- um de- fe- ctu- i.
 que Compar sit lau-dá-ti- o. A- men.

45. *In Santa Eucaristia* Na Sant'Eu-ca-ristia, Jesus

sus, eu Vos a-doro, Je- sus eu Vos a- do- ro.

46. *A noite*

Tom-ba o sol no mon-te a-lém

cai a noi-te de- va- gar Dá-me ó Deus supremo

Bem Tu- a paz p'ra descan- sar.

2. Pela luz do claro sol
 Deste dia que passou
 Pela vida que vivi
 Mil graças, Senhor, te dou.
3. Dá-me forças, dá-me alento
 Para o dia que vier
 Seja alegria ou tristeza,
 Seja como Te aprouver.
4. Daqueles que não têm fé,
 Que não têm esperança e amor,
 Que te procuram na noite:
 Tende piedade, Senhor.

Canções
profanas

PROFANAS

1. Já
Soa



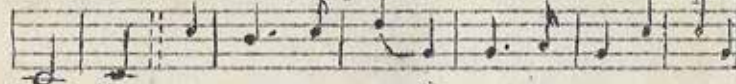
Já soa o grito de lerta es-
tina pelo tempo lén os



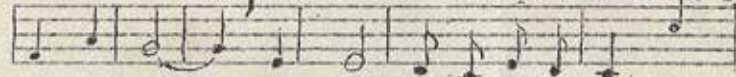
ta-mos sin pra lu-tar Re- - nis Mar-camos
bra-dos frtes juvê- nie - nis



nosso ca-mi-nhar Com pas-so firme na lu-ta plo



bem O nos-so i-deal sem-pre be-lo de fa



zer o bem Ser-vir é o nosso le-ma



Sem-prá-ler-ta o- lhando a- lén.

Não falta no lutar a força
De quem quer vencer
Seremos firmes e leais
Ao nosso Ideal Imortal
Cantamos sem desfalecer
É bela a vida que sabe viver.

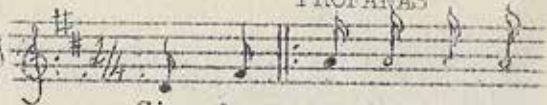
2. Tehuna-
Kuringa


Tehuna-lunga atziri-ki Butcha
-lunga Ku-ri-tzim Tehuna... tzim Ti -
a O-la-ri-é tzi-ki a O-la-ri-é cú-cú
O-la-ri-é tzi-ki a O


3. Scouting
trail

Were on the Scouting trail We're on
the Scouting trail Sing as we go Scou-ting all
Were on the Scouting trail We're on the Scouting trail
singing, singing, 'ev'ry- bo- dy singing Scouting all.

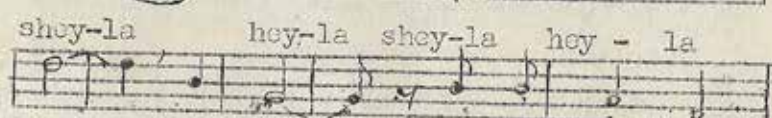
PROFANAS

4. Ging-gang *gooli* 

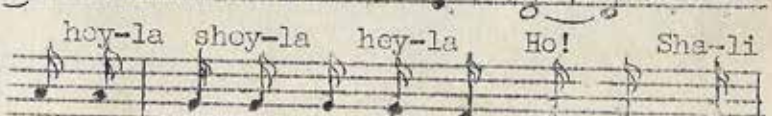
Ging gang goo-li goo-li 

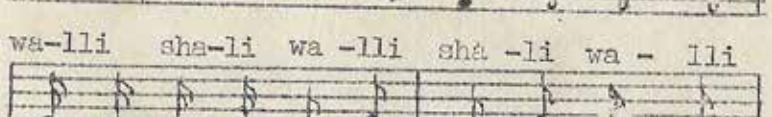
goo-li *gooli* Wat-cha *gooli* ging gang goo *gooli* ging gang 

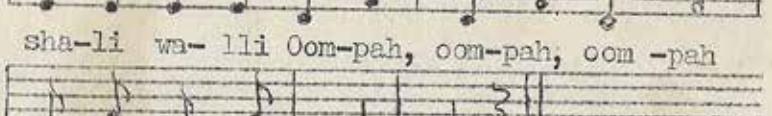
goo Ging gang...goo Hey-la hey-la 

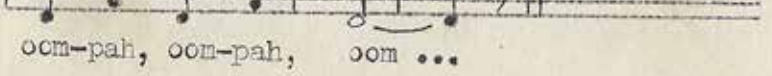
shoy-la hey-la shoy-la hey-la 

Ho! Hey-la hey-la shoy-la 

hey-la shoy-la hey-la Ho! Sha-li 

wa-lli sha-li wa-lli sha-li wa-lli 

sha-li wa-lli Oom-pah, oom-pah, oom-pah 

oom-pah, oom-pah, oom ... 

5. Cancão

- ispaneta

El di-a que yo me ca-

se Ha de ser a gus-to mi - o . El....

...o Has de sa-lir al bal-con

Al tiempo deshacerte pi-o Pi - o pi-o pa-

pi- o pa- pi- o Pi- o pi-o pa-pi-o pa-

pá ba-ra-bá-ra- bá.

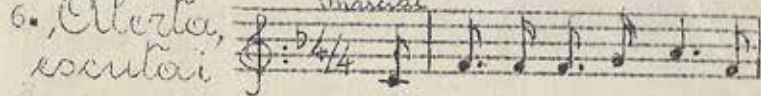
Muerto de hambre y cenar
 Y tiritando de frio (bis)
 Estoy sufriendo y penando
 Solo por hacerte pió

Aquí se acabó la historia
 De aquellos amores míos (bis)
 'lla se marchó con otro
 Yo me quedé haciendo pió

PROFANAS

6. *Alerta,
escutai*

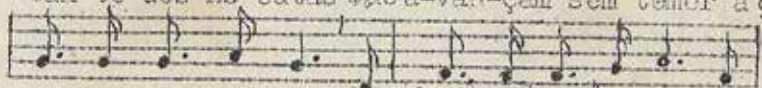
Inicial



A-ler-ta es-cu-tai O



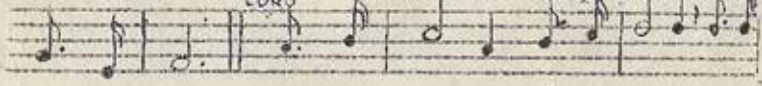
can-to dos Es-cutas Qua-van-çam sem temer a ca



mi-nhõ do I-deal Há ne-les u-na fé de



lu-tar e ven-^{coro}cer Pra tor-nar sempre-lhos



Por-tu-gal Sem-pra-ler-ta, va-lo-rosos cam-



nhos sempre a-logros a can-tar.

Na vida muitas vezes, é preciso ter coragem
A todos com prazer, levar nobre mensagem
Ser fiel no Dever, e forte no lutar
Para a vida em beleza transformar.

A Lei dos Escuteiros queremos praticar
O Dever com dignidade cumprir sem vacilar
Cavaleiro destemido, caminha sem temor
Deus o quer, é preciso triunfar.

7.

Alouette

Al-ou-et-te, gentile Al-ou-
 et-te, Al-ou-et-te, je te plume-rai. Je te plu-
 me-rai la tête, Je te plu-me-rai la tête, ah, la
 tête, ah; la tête, Al-ou-ette, Al-ou-ette

2. Le Bec 3. La Noz 4. La Cou 5. La Pied
 6. La DŒS 7. Les Pattes.

8.

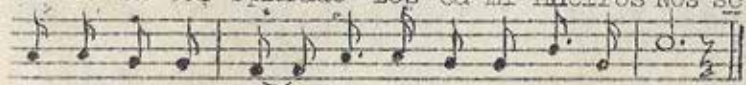
Marcha

Mar-char, marchar O Es-cu-ta a-
 vança sem-pre sem pa-rar Cor-rer, jo-gar Framo
 cam-po be-los di-as ir pas-sar Can-tar, sor-
 rir, seu ca-mi-nho é todo e-le d'avon-turas

PROFANAS



Com lo-bi-tos 'splorado-res ca-mi-nheiros Nós se



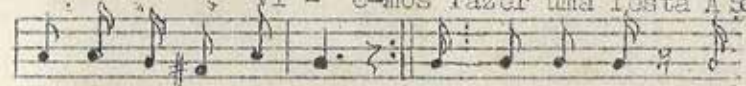
re-mos pa-ra a Pátria A cor-to-zã do por-vir.

9. Trinta
pretos



Nós so-mos os trinta pretos E u

vi - e-mos fazer uma festa A Se



sa-mos to-dos bo-nó O pre-to praquí O
nho-ra da Na-za-ré



pre-to pracolá E ri o preto ah, ah, ah!...

O preto, meus senhores, (bis)

Não gosta de bacalhau (bis)

Só gosta de arroz doce (bis)

E de farinha de pau (bis)

O.

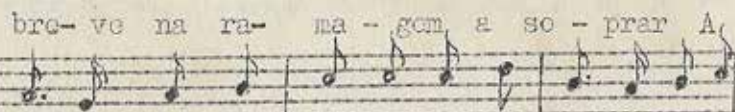
O preto p'ra aqui

O preto p'ra acolá

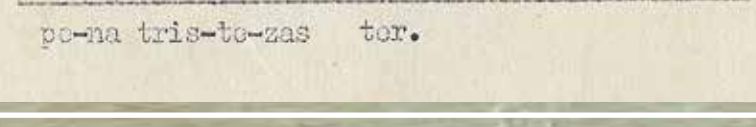
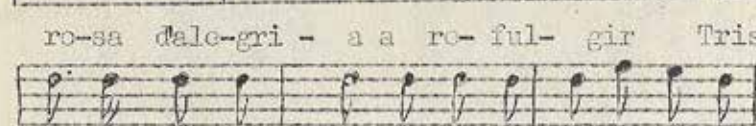
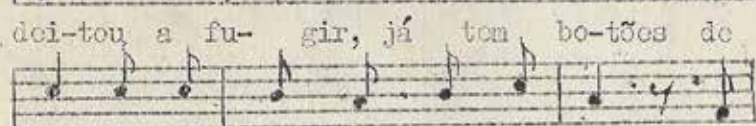
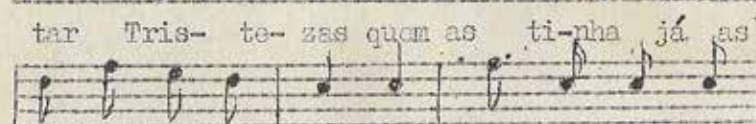
E ri o preto ah, ah, ah!...

10.

O vento



bre-ve na ra-ma-gem, a so-prar A



pe-na tris-to-zas ter.

PROFANAS

11. *Consíte*



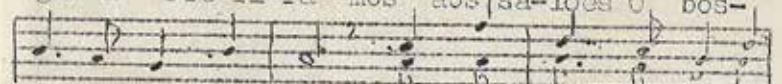
Ir-mão escu-ta ao nascer



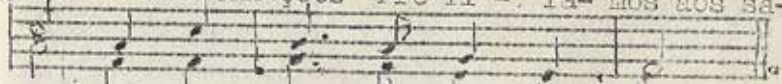
do di-a / sorri-den-to e lin-do de a-le-



gri-a Pre-fi-ra -mos aos sa-lões O bos-



que e nos-sas can-ções Pre-fi - ra -mos aos sa-



lões O bos-que e nos-sas can- ções.

Irmão escuta a vida campal
 Fortifica a alma e o ideal
 A brincar, olhos nos Céus (bis)
 No campo... já se vê Deus. (bis)

Irmão escuta ao morrer do dia
 É que o campo tem mais poesia
 Em redor duma fogueira (bis)
 Toda brilhante e fogueira (bis)

Irmão escuta um dia há-de vir
 Que ao campo todos têm de ir
 Será então o momento (bis)
 Dum eterno acampamento. (bis)

12. Canto
da
primavera

En A-bril a Pri-ma-

ve - ra En-gri-nal-da-da de

En A-bril a Pri-ma - ve - ra

fle - res Tem do-me-ça-d'ou-tra

En-grinal-da-da de flo - res

e - ra De per-fu-mes e d'amo-res

Tem come-ça-d'ou-tra de perfumes e d'a-mo-res

PROFANAS

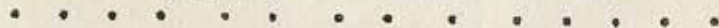
Ah! sim sim! Brilham rosas em todo jar-dim

E p'lo er a a-ve-zi-nha repassa can-tar

Ah! sim! sim! Brilham

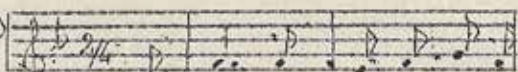
La la lá la la la
ro-sas em to-do jar -dim E p'lo

ar a a-ve-zi-nha re-passa can-tar.

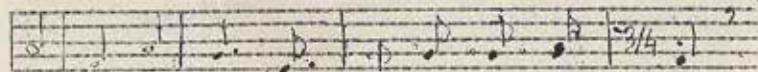


13. As ondas

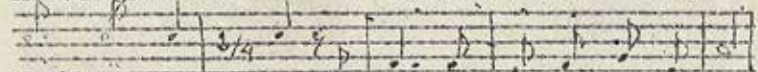
nos chamam



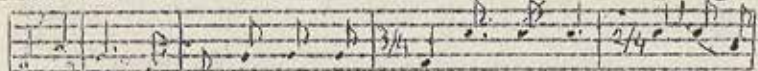
A-brin-do ao mundo mun-



do-vo-s Sul-cam as on-das ce-ra-velas



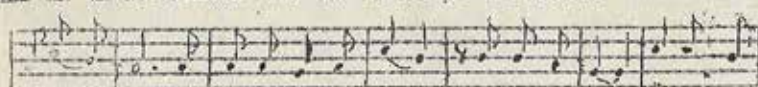
Deus vai ne-las Le- van-do a fé a lon-ges po-



vos Ergue de Cruz nas brancas velas Deus vai ne-las No-



ver da vi-da fãim é ru-do Mas no-vo mundo vai miar



Sob a tormenta Ju-ven-tude Gri-temos forte Es nos's ó



mar".

Há-de surgir-nos pela frente

O Cabo Não da covardia

Dobrá-lo-mos audazmente

Na Boa Esp'rança que nos guia.

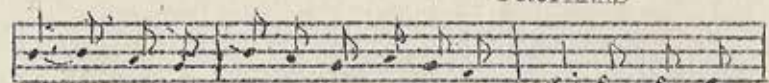
14. Para o

acompanamento

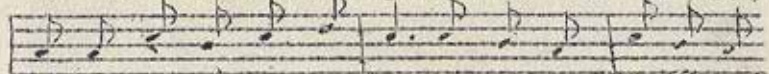


Es- cu-teiro que vais a cam-

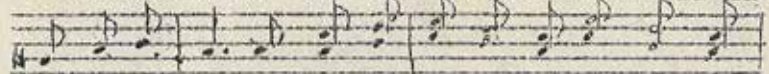
PROFANAS



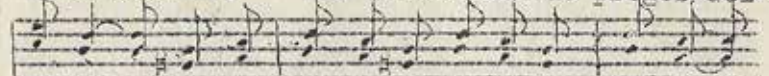
par En-tre o verde do prado a flo-rir En-tre os



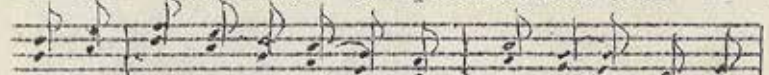
o-lhos do be-lo di-vi-no Que nos mostra na-



tu-ra a sor-rir As es-trelas são pre-gos doi-



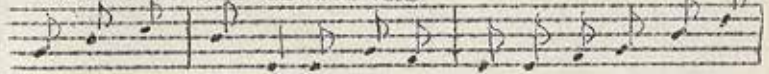
ra-dos Que sus-ten-tam pilares dos Céus -



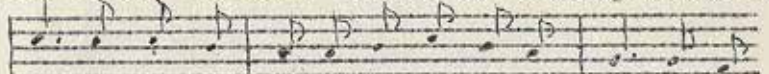
Nuvens brancas no céu a co-res são das



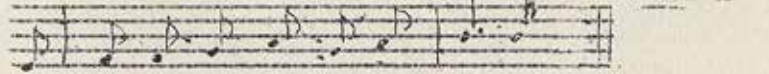
santas os cân-di-dos são As flo-ri-nhas que



lém de-sa-bro-cham sobre a ro-cha do prado e nos



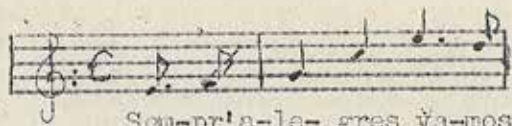
mon-tes lembram noivas de branco ves-ti-das A



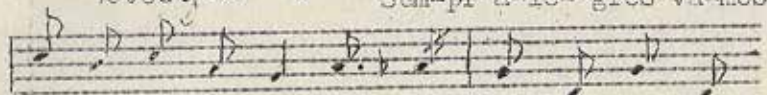
com-po-rem-se ao espelho das fontes.

15.

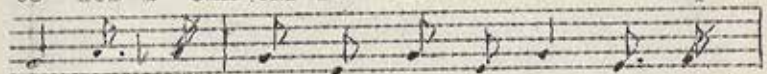
*Sempre
alegres*



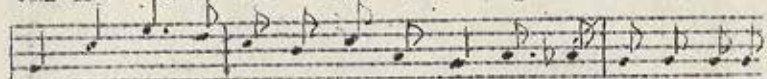
Sem-pr'a-le-gres va-mos



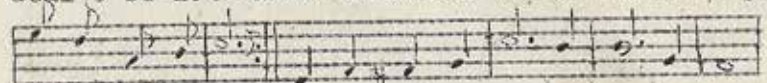
to-dos a can-tar Pe-lo mun-do a con-quis-



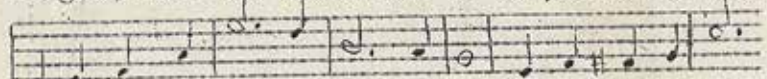
tar As tris-te-zas a-le-grar Nos-so i-



deal é be-loe há-de triun-far Va-mos todos sem-pr'a



le-gres a can-tar Cantar dá vi-gor, dá-nos prazer



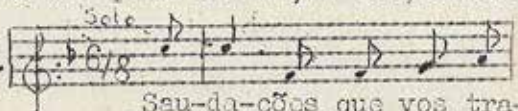
Cantar é sor-rir, vi-ver, sonhar Nós que-mos cantar



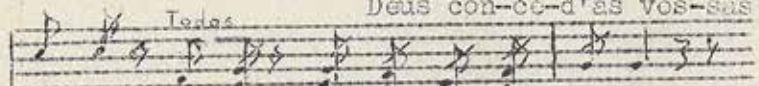
a-té mor-rer Va-mos pois sorrir, vi-ver, cantar.

16.

Ó ai...



Sau-da-ções que vos tra-
Deus con-ce-d'as vos-sas



ze-mos Ó ai Ó-la-ri-lo-le-la

al-mas Ó ai Ó-la-ri-lo-le-la

PROFANAS

São de paz e de sa-ú-do ai!
A-le-gri-a na vir-tu-de O ai!

17. Chapéu
De 3 Bicos

O meu cha-péu tem três
bi-cos Tem três bicos o meu chapéu Se não ti-
ves-se três bi-cos O cha-péu não e-ra meu .

18. Parabéns

Pa-ra-béns a vo-cê
Nes-ta da-ta que-ri-da Mui-tes fe-li-ci-
da-des Mui-tos a-nos de vi-da

19 Sentinelas

Allegro

Musical score for 'Sentinelas' in G major, 2/4 time, marked 'Allegro'. The score consists of a single melodic line on a five-line staff. The lyrics are written below the notes. The piece ends with a double bar line and repeat dots.

Noi- te de so- nho e de pu-
 re-za Tu-do em re-poi - so à luz do luar Er-gue-
 sea ve- lha for-ta-le-za Co-mo um fan-tas- ma
 sobre mar Sen-ti- ne-la a-ler-ta A- lerta gri-
 ta um sol-da-do de lá Res-pondem outros A-
 ler-ta(bis) passe pa-la-vra E à flor das goiras em,
 la-vra Por es-ses cam-pos A- ler-ta
 A -ler-ta es- tá!

Luzem brilhantes as estrelas
 Dormo tranquilo o nosso lar!
 Bardos, alpendros e courelas
 Tudo em repouso a descansar.

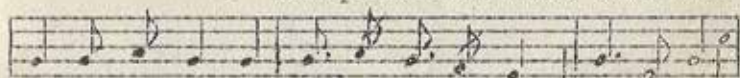
PROFANAS

20.

Marcha



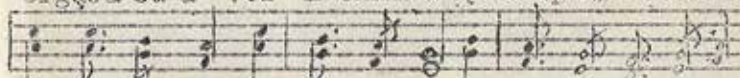
Com-panheiros! Vinde todos vós



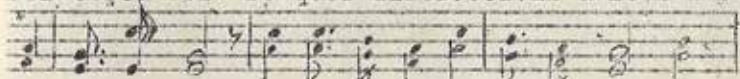
Servir co-nos-co Por-tu-gal a-ma-do; O scutismo



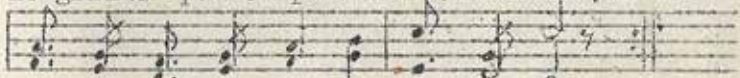
ergue a su-a voz E chama a to-dos para o nosso lado



Ser es-cu-tei-ro quer dizer: servir a Deus com a-



le-gria e paz Cumprir fi-el o seu de-ver Ter



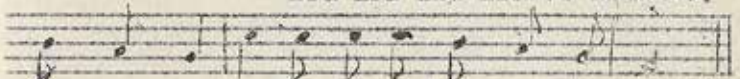
al-ma pu-ra-a le-gree sem-pre audaz.

21.

Bravo

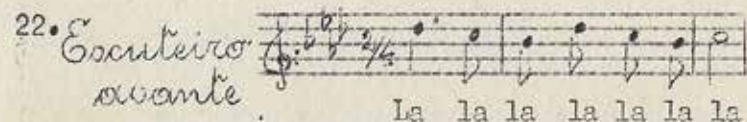


Bra Bra Bra Bra-vo Bra bra

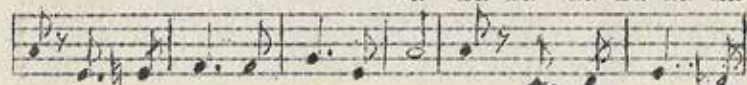


bra bra-vo Bra-vo Bravo Bra-vo Bra-vo

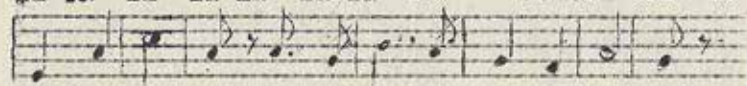
22.

Esquiteiro
avante

La la la la la la la



la la la la la la la Es-cu-tei-ro



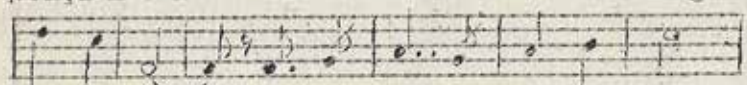
lu-tae can-ta Ca-mi-nha vi-ve em'sprança



Quando a Pátria se le-va-n-ta Tam-bém Deus com e-laa-



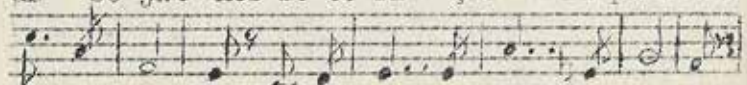
vança A-tra-vés das nossas vei-as Giroo sangüem



tur-bi-lhão Cas-te-lo heroi-co dea- mei-



as Se-ja o nos-so co-ra-ção Já passou a



hora in-cer-ta É de fo-go o nosso instan-te

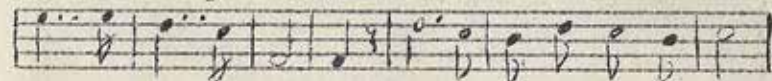


Es-cu-teiro a lerta a lerta Es-cu-tei-ro a-va-n-te-a-

PROFANAS



van-te Já passou a hora in-cer-ta E de



fo-go o noss'instan-te Escu-tei-ro alertaa-ler-



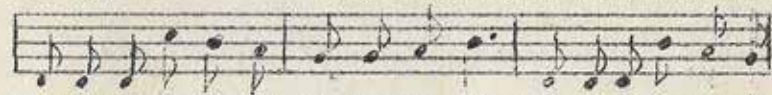
ta Es-cu-tei-ro a -van-te a -van-te.

23.

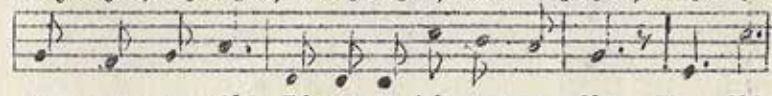
Tiyaya



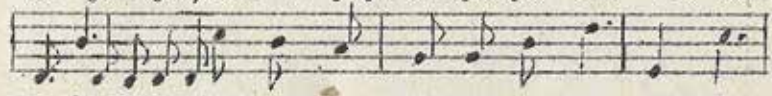
Ti-yaya, tiyaya, ti-yaya! Oh!



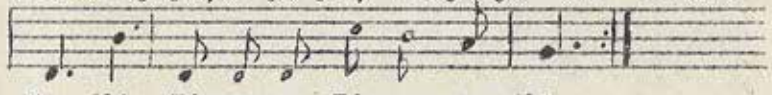
Ti-ya-ya, tiya-ya, ti-ya-ya, Oh! Tiyaya, ti-ya-ya



ti-ya-ya, Oh! Ti-yaya ti-ya-ya Oh! Ya Oh!

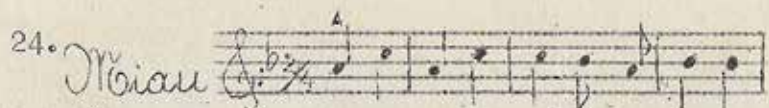


Ya Oh! Tiyaya, ti-ya-ya, ti-ya-ya Oh! Ya Oh!



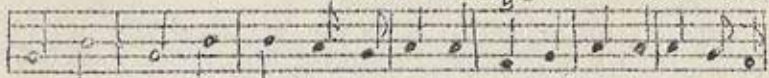
Ya Oh! Ti-ya-ya Ti-ya-ya Oh!

24.



Moiau

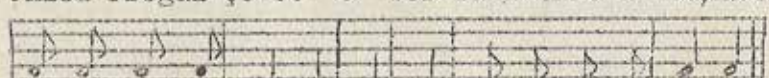
Mi-au mi-au pe-los telhados



Mi-au mi-au pe-lo quinteiro Mi-aogato da tia



Chica Pregui-ço-so e bor-ra-lheiro Ratos, ratos



as-sim não pe-tiscas Zés! Zás! rouba carne as iscas.

25.

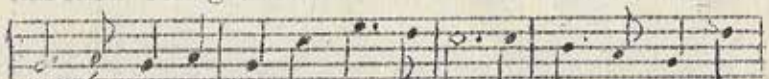


Marcha

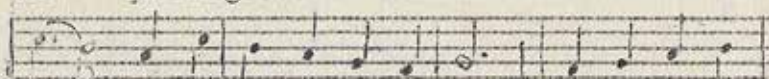
Formai e marcai pas- so,



Marchai com galhardi- a Mo-vei o ves-so



bra- ço num gesto de mestria. Olhai as-sim em

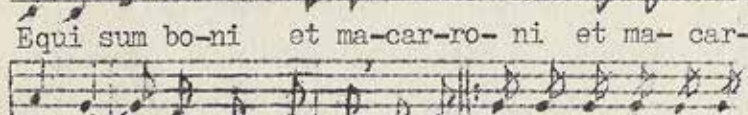
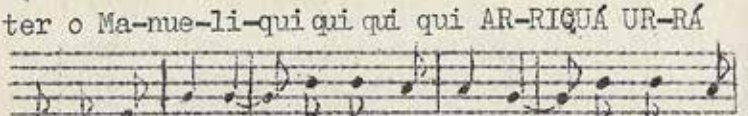
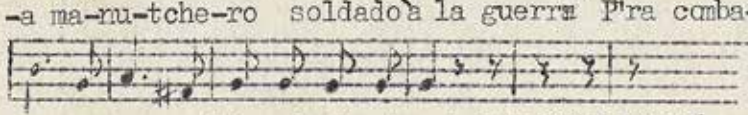
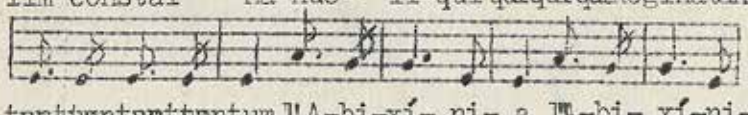
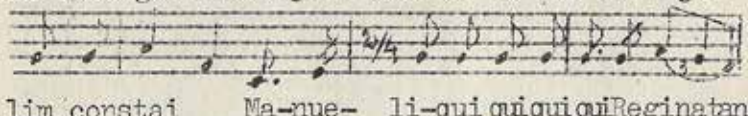
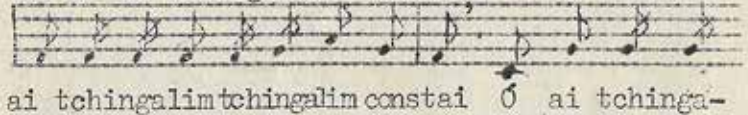
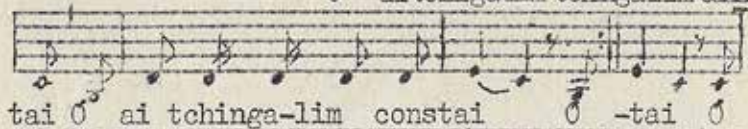
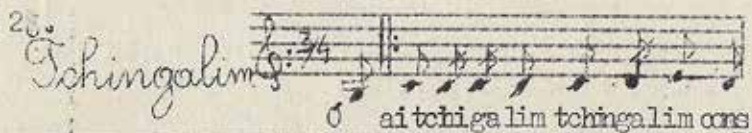


fren- te, Sor-ri com al-ti-vez O pei-to sa-li-

PROFANAS

ente, Ao jeito por- tu- guês, Ao jei-to por-
 tu- guês. Trala-rá Trala-rá la la Tra-la-rá
 la la Trala-rá la la Tra-la-rá la la
 Tra-la-rá la la Tra-la-rá la la Tra-
 la- la- rá la- rá la- rá.

2. Caminho de bravura
 Será por nós trilhado;
 Na pista da aventura
 Nos foi por Deus traçado.
 Reluz ao longe a meta,
 Marcando um prémio ideal:
 Direitos, como a seta
 Ao bem de Portugal!)bis
3. Em treinos de conquista,
 Bate o pé no chão...
 O alvo bem à vista...
 E Deus no coração.
 Quem teme ser valente?
 Armado deste amor,
 Mostrando a toda a gente
 Quem é que tem valor?)bis



PROFANAS

1.ª vez

me-ri-to-rum qui qui quorum qui qui quorum qui qui

quorum Qui cum pro giri-bi-ri-bi- ri-bó Qui cum

pro qui-ri-bi-ri-bi-ri-bó!

27. Olha
a Luz.

O-lha a luz a-paga a cen-de a

pa-ga a cen-de a-paga a-cen-de Sem mais nada

bem's enten- de bem's enten- de bem's enten- de

diz a quem a sa-be ou-vir a sa-be

ou-vir a sa-be ou-vir deixa os livros

vai dor-mir Já são ho-ras vai dor-mir.

28.

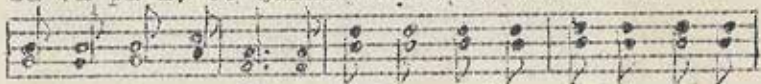
Galeto



Quan-do Fer-nan-do sé-ti-mo u-



sa-va pa-le-tó Quan-do Fer-nan-do sé-ti-mo u-



sa-va pa-le-tó Quan-do Fer-nan-do sé-ti-mo u-

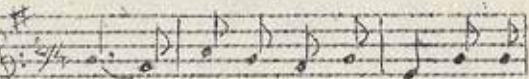


sa-va pa-le-tó pa-le-tó u-sa-va pa-le-tó.

NB.: Mudar todas as vogais, a 1ª vez em A, a 2ª em E, a 3ª em I, a 4ª em O, a 5ª em U.

29.

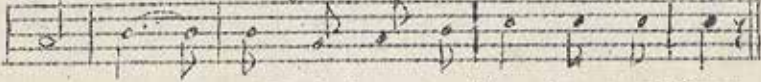
Quilómetros
gimnástica

Head shoudders ^{knees} knees and toes and

toes Head shoudders knees and toes knees and



toes and eyes and mouth and hears and



nose Head shoudders knees and toes knees and toes.

PROFANAS

30. *Circum Con*
Sestabre

O gran Condestabre, em o
seu mosteiro dá-nos su-a so-pa mai-la su-a
rou-pa mai-lo seu di-nheiro A bên-ção de Deus
ca-iu na calde-i-ra de Nu-n4Al-varos P'reira,
Que tan-to cres-ceu e to-da lh'a deu

31. *Cosac*

Co-sac vo- voi co-
sac vo- voi co-sac vo-voi co-sac Co-sac vo-
voi co-sac vo- voi co-sac vo-voi co-sac!

32.

Solennemente
D. Schubert

Tempo di mezzo

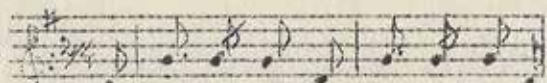
Can-tam as a-ves nos
 ni-nhos can-tam as á-guas nas
 fon-tes há ri-sa-das nos ca-
 mi-nhos ea-nimais man-si-nhos saltitam nos
 mon-tes E na terra sa-lu-tar
 há murmú-rios de bem estar Ó lin-d'al-
 dei-a tão por-fu-gue-sa
 em ti cam-peí-a a sin-ge-
 le-za Ó lin-d'al-dei-a

PROFANAS

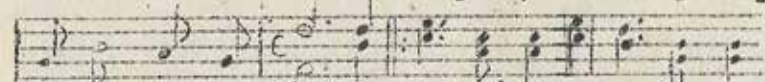
tão por-tu-gue-sa Em ti-cam-pei-a a sin-ge-le-za
 Be-lo rin-ção to-do fei-to d'a-mor em-ba-la-doao ca-lor de ter-na de-vo-ção
 Be-lo rin-ção to-do fei-to d'a-mor em-ba-la-doao ca-lor de ter-na de-vo-ção
 Ó lin-d'al-

33. *Allegro*
 B R R B A A Bra tra bra V O VóBravo.

34. Assim
é que é



As-sim é que é, as-sim é que é as



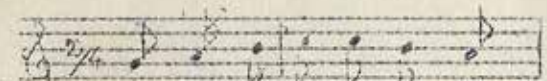
sim é que se &&& O be-cu-ta-leal rapaz De quan



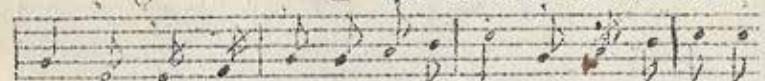
to é bom ele é ca-paz O...-paz.

&&& - Fala; Joga; Faz; Ensina; Canta; Brinca ..

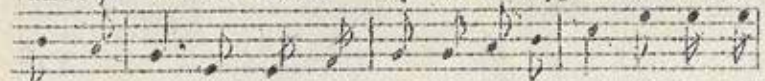
38. Nossa
chefe



A nos-sa che-fe tem-nos.



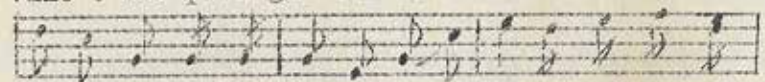
dito, A nos-sa chefe tem-nos Uto, quero o lo-bito



a sor-rir, quer o lo-bi-to a sor-rir. Chorão não



vale é ser pi-e-gas Zim lá bum lá lá zim lá bum lá



le-gas Ca-le-se pois e ri-a já, zim lá bum lá

PROFANAS



là zim là zim bun la legas. Cale-se pois e ri- a

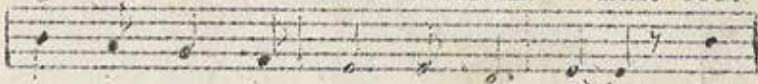


jà zim là zim là là zim là zim bun là là.

36. *Tout
passe*



Sous le fir- ma- ment tout



n'est que chan- ge- ment Tout pas- se Et



quoi que l'hom- me fas- se, ses jours s'en vont cou-

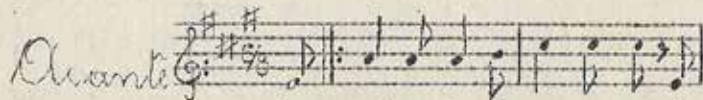


rant plus vi- te qu'un tor- rent Tout pas- se.

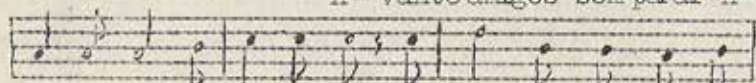
2. Jeunesse et beauté

Plaisir, force et santé,
 Tout passe
 Tout se flétrit, s'efface,
 Rien ne résiste au temps;
 Comme une fleur des champs,
 Tout passe.

37.



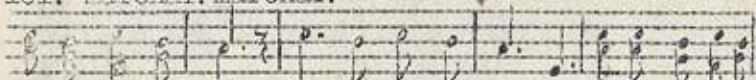
A- vante amigos sem parar A-



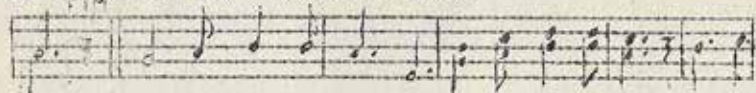
vante ó-lé! sempre a cantar, A- van-te o bom es-cu-

tei-ros! Tem al-ma forte e pé li-gei-ro A-
Tem u- ma

lei: marchar! marchar! La la-ri-lo-le-la lá



lá lá lá lá lá (ASSOBIANDO)

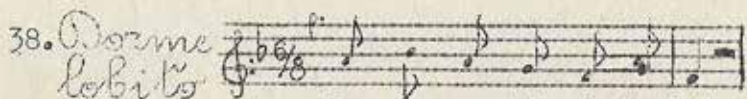


De sãmaina-cu-la-da A cantar sem fim Desde



que cha-nou por mim a voz de "alvo-ra-da".

38.



Dor-me meu lin-do lo-bito

PROFANAS

A-ke-lá ve-la por ti Te-rás um so-nho bo-
 nito So-nha-rás com a Mow-gee A jangal é pe-ri-
 gosa É pre-ci-so ser prudente A mãe lo-ba ca-ri-
 nhosa Ze-la pe-la sua gen-te 0-0-0-0-0-0-0-0

-0-0-0 (BOCA FECHADA)

2. Dorme meu lindo lobito
 Não queiras já acordar
 Balú com o seu apito
 Saber-te-á despertar
 Xér Cane e Tabaqui
 Não te podes fazer mal
 A entrada do covil
 É pequena para tal.

3. Dorme meu lobito lindo
 Precisas de descansar
 Por todo este dia findo
 Não conseguiste parar
 Teu coração não receia
 A mais forte tempestade
 Cumpriste a Lei d'Alcateia
 Sempre da melhor vontade.

39.

Cantar

Handwritten musical score for the hymn 'Cantar'. The score is written on four staves. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a 4/4 time signature. The melody is written in a cursive hand. The lyrics are written below the staves, with some words underlined. The lyrics are: 'Can-tar, can-tar, can-tar sor-rir que a vida é be-la nos-sa a-le-gria é dar que Cristo por nós ve-la Can-dar que Cris-to por nós ve-la.'

Cris-to por nós ve-la.

2. Alerta p'ra servir,
Eis a divisa bela
Que em nossa alma a sorrir
Refulge como estrela.
3. Servir é caminhar
Na pista de Jesus:
Servir é proclamar
O triunfo da Cruz
4. Servir com alegria exige
Exige doação:
É trazer noite e dia
Alerta o coração.
5. Avante sempre em frente
Parar é covardia
Sivamos toda gente
Jesus é nosso guia!

PROFANAS

40.

Andante

Montanha: Lá lá lá, lá lá, lá lá

lá lá lá lá lá lá lá lá lá Monta-nha o que

tu és Em frente da ci-da-de! Cur-vam-se al-

dei-as a teus pés passam re-gatos com sauda-de Bei-

ja-teo sol de lés a lés, Em ti só vi-ve a liberda-de.

2. E, quando a noite desce
 No cimo da montanha
 Dentro de nós tudo escurece
 E nos pinhais, a voz estranha
 Do vendaval, é uma prece
 Que as sombras rezam na montanha.

3. Mas quando surge o sol
 A anunciar o dia,
 Já tem deixado o rouxinol
 O seu lugar à cotovia;
 E na montanha, à luz do sol,
 Tudo sorri, nasce a alegria.

41.

*Tem
gre-
linhos*

Tem gre-linhos tem greli-nhos
Ba-ca-lhau arroz e pão
tem grelinhos no quintal Eu não quero mais gre-
Ba-calhau arroz e pão Ba-ca-lhau arroz e
linhos que me po-dem fa-zer mal. Tem gre-
pão Ba-ca-lhau arroz e pão. Ba-ca-

42.

*Ho's os
lobitos*

É coi-sa pra respeitar Aal-ca-
tei-a dos lo-bi-tos Pois que já deu que fa-lar
Su'a-le-gri-a e seus gritos Vi-vao lo-bo ve-lho

PROFANAS

que- nre nós é um se- nhor E to- dos ui- va- mos:
que- ro, quero ser me- lhor, me- lhor, melhor.

43.

*Bem
Dores*

A- le- gres re- ma- do-
quan- to o mar re- tra-

res Corra- mos à re- ga- ta En- A-
ta Nas on- das o lu- ar Cor-

le- gres re- ma- do- res En- quan- to o mar re-
ra- mos à re- ga- ta

tra- ta Nas on- das o lu- ar. En-

tão gen- tis, can- ti- gas He- mos d'en- tre- la-

çar -çar En- tre- la- çar.

44. *Ó frim frim*

Ó frim frim frim Dei um

lenço ao meu a-mor Ó frim Ó frim Ó frim Pia e-

l'a-lim-par o pin-go

Gosta tanto dele

Que só s'asoa ao Domingo

2. A tesoura corta o pano
 A lima corta os metais;
 A língua de muita gente
 Corta a casaca dos mais.

45. *Sol*

Por trás dos altos montes desoe o

sol A-deus Por ~~das~~ Sol benfa-ze-jo, Be-la fulgar es

tre-la, Morres tingindo a Terra de purpuri-na

PROFANAS



luz Sol ben-fa- luz.

2. Envolta em luto
Queda-se a natureza;
Paira a maior tristeza
Sobre a amplidão do mar.
3. Do campanário
Partem plangentes dobres,
Gemem também os pobres
Quando descamba o sol.
4. Sol befazejo
Dádiva mais querida,
Fonte de toda a vida,
Raio do Eterno Deus.

46.

Praia



O-lhaa Prai-a, O-lhaa Prai-a



o-lhaa Prai-a on-de fi-ca O-lhaa Praia Olhaa



Praia O- lhaa Praia on-de fi-ca Fi-ca na Ri-



bei- ra Grande Pre- sa, com um la-ço de fi-ta.

47.

Coro
Luar

Quan- d'há lu-ar tão bri-
lhant'e formo-so as-sim 0 rou-xi-
nol lo-go s'ou-ve a dan-tar no jardim Triste a
sol-tar su-as trovas sen-ti-das d'a-mor
Ho- j'há lu-ar vem cantar tro-va-dor.

CORO:

Brilham Brilham as estrelas, Brilha brilha o lu-ar
Co-mo é linda a branca lu-a no firmamento a brilhar.

48.

Virgen
de Guadalupe

La Virgen de Guada-lu-pe
Quando va pa-ra Ri-an- cho La bar-qui-lla

PROFANAS

que la lle-va e-ra de pau de na-ran-cho

La de na-ran-cho On-di-ñas vienen

on-di-ñas vienen on-di-ñas vienen y van

lá lá lá lá lá lá lá lá lá lá lá Notten-

barques ~~Rian~~-che-ra Que te vás a ma-re-ar.

2. La Virgen de Guadalupe
 Quando va por la Rivera
 Descalciñay por la arena)bis
 Parece una Rianchera

49.

Ca-
non

Na strada da floresta Eu us-na espirita
 A-trés duma gi-esta Um cuco a cantar

Cú-cu cú-cu cá-cu cúcu, cúcu.

50.

*Já
nasceu...*

Já nas-ceu a es-tre-la



dal-va Já não can- ta o rou-xi-nol a lin-



da noite sa-cal-ma Que lhe tem in-ve-jão sol.



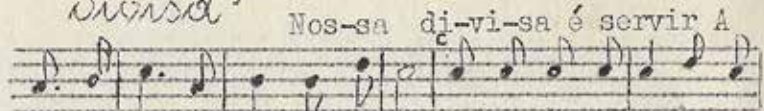
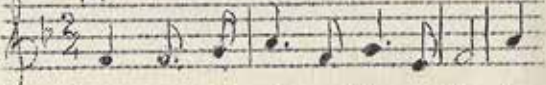
da noi-te's a calma Que lhe tem in-ve-jão sol.

2. Ó estrelinha do norte
Espera por mim que eu vou;
Alumia meu caminho
Já que o luar me enganou.

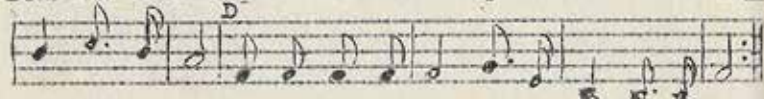
51.

*Nossa
Sivisa*

A B



re-mos cumprir Mas só por dever sem temor de ninguém.



re-mos cumprir Mas só por dever sem temor de ninguém.

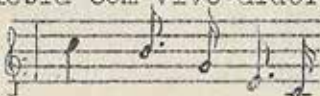
A CORRIGIR:...

HINOS

4. - 2ª pauta: Em vez de "prepara-te com afã"
leia-se "celebra com vivo ardor!"

- 8ª pauta

2º compasso leia-se:



-gor can-ta-remos

5. - 5ª pauta

4º compasso leia-se:



-le-za I-ma-

12. - 1ª pauta: a 1ª nota do 2º compasso é

- 3ª pauta: a 1ª nota do 2º compasso é

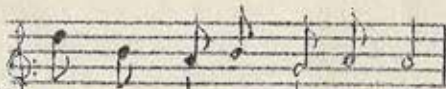
- 3ª pauta: a 2ª e 3ª notas do 4º compasso
são

- 3ª pauta: a 2ª e 3ª notas do 5º compasso
são

CANÇÕES RELIGIOSAS

8. - 4ª e 5ª pautas

leia-se:



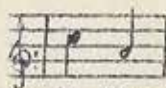
Gló-ri-a Filho jun-ta-mente

21. - a 4ª nota do penúltimo compasso é

CANÇÕES PROFANAS

1. - 4ª pauta

7º compasso leia-se:

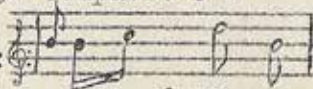


de fa-

2. - 3ª pauta: a 4ª nota do 3º compasso é

10. - 8ª pauta

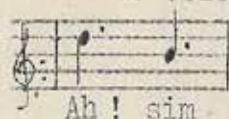
2º compasso leia-se:



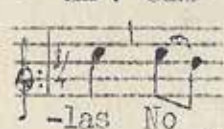
a vi-da é tão pe-

11. - 4ª pauta: a 2ª e 3ª notas do 2º compasso
são em ambas as vozes.

12. - 5ª pauta dupla
1º compasso leia-se:



13. - 4ª pauta
5º compasso leia-se:



- 6ª pauta
7º compasso leia-se:



23. - 4ª pauta
1º e 2º com-
passos leia-se:



25. - 7ª pauta: a penúltima nota do 1º compasso
é

29. - 2ª pauta: a primeira nota do 4º compasso
é

37. - 5ª pauta: a primeira nota do último com-
passo é

40. - 5ª pauta: a 3ª nota desta pauta é

Índices

HINOS	Nº
Flor da fragância	6
Hino do Baptismo	11
Hino do C.N.E.	2
Hino dos Caminheiros	5
Hino dos Caminheiros Seminaristas	3
Hino do X Nacional	4
Hino Nacional	1
Hino para lobitos	9
Portugal	8
Radiosa floração	7
Soldados de Cristo	12
Terra Pátria	10

CANÇÕES RELIGIOSAS	Nº
Acção de graças	25
Agnus Dei	41
À noite	46
Antes da refeição	26
Ao redor da fogueira	10
Bênção da mesa	24
Bendita a luz	8
Bendita sejais	14
Canção do adeus	2

Canto do silêncio	4
Creemos em Vós	18
Demos graças	3
Depois da refeição	27
Doce luz	38
Graças Jesus	7
Introibo	12
Louvado seja	42
Louvor à Virgem	13
Mãe dos Escutas	15
Magnificat	28
Nas mãos do Senhor	9
Na Santa Eucaristia	45
Na simplicidade	23
Nossa (A) Senhora	17
Novo dia	11
Ofertório	39
Oração do escuta	5
Oração da noite	1
O salutaris	43
Promessa	6
Recebe ó Deus Eterno	20
Recebei ó Pai do Céu	22
Salmo 24a	30
Salmo 24b	34
Salmo 26	31
Salmo 79	37
Salmo 84	36
Salmo 94	29
Salmo 122	32
Salmo 129	33
Salmo 144	35
Sanctus	40

Sobre o altar	.	.	.	19
Suba até Vós	.	.	.	21
Tantum ergo	.	.	.	44
Virgem Maria	.	.	.	16

CANÇÕES PROFANAS

N.º

Alerta, escutai	.	.	.	6
Alouette	.	.	.	7
Ao luar	.	.	.	47
Aplauso	.	.	.	33
Assim é que é	.	.	.	34
Aula de ginástica	.	.	.	29
Avante	.	.	.	37
Bravo	.	.	.	21
Canção espanhola	.	.	.	5
Canon	.	.	.	49
Cantar	.	.	.	39
Canto da Primavera	.	.	.	12
Chapéu de três bicos	.	.	.	17
Convite	.	.	.	11
Cosac	.	.	.	31
Dorme lobito	.	.	.	38
Escuteiro avante	.	.	.	22
Ging gang gooli	.	.	.	4
Gran Condestabre	.	.	.	30
Já nasceu...	.	.	.	50
Já soa	.	.	.	1
Marcha	.	.	.	20
Marchar	.	.	.	8
Miau	.	.	.	24
Montanha	.	.	.	40
Nossa chefe	.	.	.	35
Nossa divisa	.	.	.	51

Nós os lobitos	.	.	.	42
Ó ai...	.	.	.	16
Ó frim frim	.	.	.	44
Olha a luz	.	.	.	27
Ondas (As) nos chamam	.	.	.	13
Página d'aldeia	.	.	.	32
Paletó	.	.	.	28
Parabéns	.	.	.	18
Para o acampamento	.	.	.	14
Praia	.	.	.	46
Remadores	.	.	.	43
Sempre alegres	.	.	.	15
Sentinelas	.	.	.	19
Scouting trail	.	.	.	3
Sol (0)	.	.	.	45
Tchingalim	.	.	.	26
Tchuna-lunga	.	.	.	2
Tem grelinhos	.	.	.	41
Tiyaya	.	.	.	23
Tout passe	.	.	.	36
Tralará	.	.	.	25
Trinta pretos	.	.	.	9
Vento (0)	.	.	.	10
Virgem de Guadalupe	.	.	.	48

Acção de Graças	42
Agnus dei	57
Alerta, escutai	67
Alouette	68
À noite	60
Antes da refeição	43
Ao luar	100
Ao redor da fogueira	30
Aplauso	89
Assim é que é	90
Aula de ginástica	86
Avante	92
Benção da mesa	42
Bendita a luz	28
Bendita sejais	33
Bravo	79
Canção do Adeus	24
Canção espanhola	66
Canon	101
Cantar	94
Canto da Primavera	72
Canto do silêncio	25

Dração da escuta	26
Dração da noite	23
O Salutário	58
Página d'aldeia	88
Paletó	86
Parabéns	77
Para o acampamento	74
Portugal	15
Praia	99
Promessa	26
Radiação floreação 14	
Recebei o Pai do Céu	40
Recebe ó Deus eterno	38
Remadores	97
Salmo 24a	46
Salmo 24b	50
Salmo 26	47
Salmo 79	54
Salmo 84	53
Salmo 94	45
Salmo 122	48
Salmo 129	49

Selmo 144	52
Santos	56
Scotingu Trail	64
Sempre alegres	76
Sentinelas	78
Sobre o altar	37
Sol (O)	98
Soldadesde Cristo	20
Suba até vós	38
Tantum ergo	59
Tchingalim	84
Tchunga-lunga	64
Tem grelinhos	96
Terra Pátria	17
Tiyaya	81
Tont passe	91
Tralará	82
Trinta pretos	69
Vento (O)	70
Virgem de Guadaluque	100
Virgem Maria	35

OS DIVINOS CAMINHANTES

I

Eram santos peregrinos
Cumprindo missão sagrada
Esse homem e essa mulher
Calcando dura geada
Nas portas onde batiam
Todas estavam fechadas
Eram pobres caminhantes
no caminho de ninguém
Era José e Maria
procurando um abrigo
para a Virgem Santa
Ser Mãe!

II

Seus passos faziam eco
Sobre a neve que caía
E um vento frio e agreste
Varria, toda a serra
E José com casto amor
procurava em seu redor
Um lugar aconchegado
para acolher Maria.

III

E nessa noite de mistério
Como não há outra igual
Só encontraram aberto
Um pobre e humilde curral...!

A terra vestiu-se de branco
No céu brilhou uma estrela
os pastores despertaram
E correram atrás dela
Sem saber, o que iam ver
E quando a estrela parou...
Eles ajoelharam confusos
Aos pés do Deus Menino
Que acabava de nascer.

L. KINGWELL

NOITE DE NATAL

Al vem a meia noite, que nos traz?
Um Menino lindo, lindol...
Lá fora cai a neve, suavemente...
Na escura parede da humilde gruta,
Iluminada pelo sol divino,
Passam sombras poéticas, animadas.
Maria e José!...
Preparam o berço de palha
Para o Menino!...
Lá dentro da manjedoura,
O Deus Menino dorme e sorri!...
O Anjo que trouxe o recado
Aos humildes pastores, espreita
E sorri, contemplando o Menino.
Nunca vira nada de tão maravilhoso.
Até o céu lhe parecia pequenino!...
E quando viu os seios maternos
Da Virgem Mãe!...
Que dava de alimentar o Deus Menino.
O Anjo começou a cantar.
Quem o ouvia, aproximava-se
E entrava na gruta!... que lindol...
Que bela imagem humana e divina,
Coroadada de grandeza e humildadel
E um anúncio de Paz, transformou
Esta terra manchada de sangue.
E os homens em prece,
Aos pés do Salvador, doram-se as mãos.
Prometeram que nunca mais na terra,
Se construiriam armas.
Que todos teriam o necessário,
Para uma vida digna, humanal...
Do Oriente ao Ocidente,
Eram abolidas as fronteiras!...
A Paz era uma realidade!...
E o Amor, uma lei universal!...
Boas Festas a todos!...
Boas Festas!...

Natal 1989

Ir. Maria Teresa da Cruz

Agrupamento 684
Colégio de S. Miguel
2495-Pátina

Canção Cântico da Promessa 2ª

1-Minha Promessa atende
Meu Deus, Deus meu
E sobre mim estende
O manto Teu

Refrão: Eu Te amo e quero amar
Cada vez mais
Não deixes de escutar
Senhor meus ais.

2-Juro seguir Teus passos
Como Cristão
E de ~~por~~ em Teus braços
Meu coração

3-Defenda -me do mal
Jesus meu Deus
Que em prol de Portugal
Batalharei

4-Minha alma toda cega
De fé e de amor
Hoje e sempre se entrega
A Vós Senhor

5- A promessa que um dia
Fiz junto a Ti
Para toda a vida
A prometi

Canção do Adeus

1- Porque perder a esperança
De nos tornar a ver
Porque perder a esperança
Se há tanto querer

Refrão: Não é mais que um até logo
Não é mais que um breve adeus
Bem cedo junto ao fogo
Tornaremos a nos ver

2-Com nossas mãos entrelaçadas
Em redor do calor
Formemos neste dia(noite)
Um círculo de amor

3-Pois o Senhor que nos protege
E nos vai abençoar
Um dia certamente
Vai de novo nos juntar

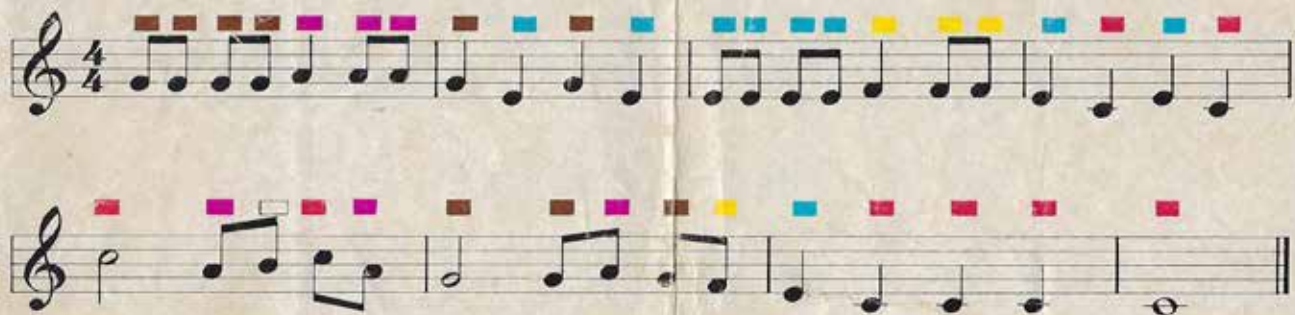
SUMM, SUMM, SUMM



KUCKUCK, KUCKUCK RUFT'S AUS DEM WALD!



KUKABURRA



TWINKLE, TWINKLE LITTLE STAR

Musical score for the song "TWINKLE, TWINKLE LITTLE STAR". The score is written on four staves in 4/4 time. The melody consists of quarter and eighth notes. Above the notes are colored squares: brown, pink, cyan, yellow, red, and green. The first staff contains 16 measures, and the subsequent three staves each contain 8 measures.

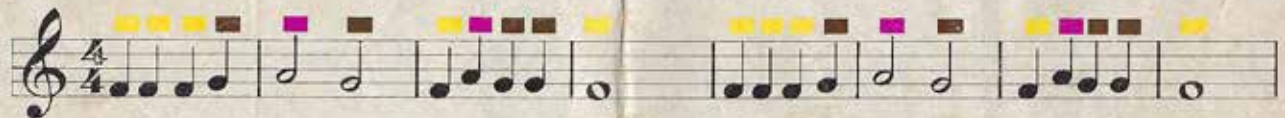
O CHE BEL CASTELLO



PIVA PIVA



AU CLAIR DE LA LUNE



FRA' MARTINO - FRERES JACQUES

Musical score for 'Fra' Martino - Freres Jacques' in 4/4 time. The score consists of four staves. The first staff begins with a treble clef and a 4/4 time signature. The music is written in a simple, rhythmic style with quarter and eighth notes. Above the notes, there are several colored squares: red, green, blue, and brown. The score is divided into two measures by a vertical line down the center of the page.

LA VECCHIA FATTORIA

Musical score for 'La Vecchia Fattoria' in 4/4 time. The score consists of two staves. The first staff begins with a treble clef and a 4/4 time signature. The music is written in a simple, rhythmic style with quarter and eighth notes. Above the notes, there are several colored squares: brown, green, blue, pink, and white. The score is divided into two measures by a vertical line down the center of the page.